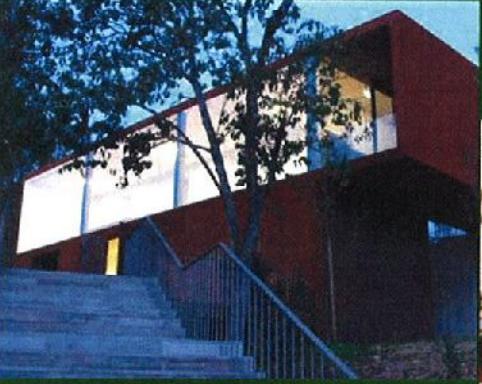




Relatório de Gestão e Prestação de Contas



Exercício de 2011

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2011

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE GESTÃO	5
1.1- COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	5
1.2- RECURSOS HUMANOS.....	5
<i>1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal</i>	<i>6</i>
<i>1.2.2- Absentismo</i>	<i>7</i>
<i>1.2.3- Apoios Financeiros</i>	<i>8</i>
1.3- ACTIVIDADE EMPRESARIAL	8
<i>1.3.1- Os Clientes da Empresa</i>	<i>9</i>
<i>1.3.2- Os Fornecedores da Empresa</i>	<i>9</i>
1.4 – AS ATIVIDADES DA EMPRESA	10
<i>1.4.1- Limpeza e Manutenção</i>	<i>12</i>
<i>1.4.2- Café Concerto</i>	<i>14</i>
<i>1.4.3- Café Esplanada</i>	<i>17</i>
<i>1.4.4- Estacionamento</i>	<i>18</i>
<i>1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada</i>	<i>18</i>
<i>1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal</i>	<i>24</i>
<i>1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2011</i>	<i>26</i>
<i>1.4.6- Publicidade</i>	<i>28</i>
<i>1.4.7- Cafetaria do Castelo</i>	<i>31</i>
1.5- ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA GLOBAL	32
<i>1.5.1- Investimento</i>	<i>32</i>
<i>1.5.2- Balanço</i>	<i>32</i>
<i>1.5.3- Demonstração de resultados</i>	<i>33</i>
1.6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO DO EXERCÍCIO	34
1.7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	34
1.8- PERSPECTIVAS FUTURAS	35
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	37
2.1- BALANÇO	38
2.2- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	39
2.3- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	40
2.4- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	41
2.5- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	42
3 – REVISÃO LEGAL DE CONTAS	55
3.1- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	55
3.2- RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	57

Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., é uma entidade empresarial municipal de capitais públicos. Foi constituída em 8 de Janeiro de 2001, pela Câmara Municipal de Pombal, nos termos da alínea c) do n.º 2 da Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto, alterada pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local. Simultaneamente, mantém o estatuto de Empresa de Inserção Social ao abrigo da portaria n.º 348-A/98 de 18 de Junho por despacho do Sr. Delegado Regional do Centro do Instituto do Emprego e Formação Profissional de 2000/06/29.

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M., com sede na Rua do Louriçal, n.º 21 r/ch, Edifício Manuel Henriques, 3100-428 Pombal, com o capital social de 325.000,00€, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal com o mesmo número de pessoa colectiva n.º 505 214 300, é uma pessoa colectiva pública, constituída como empresa municipal com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal de Pombal.

De acordo com o artigo 4º dos estatutos, a empresa tem como objeto principal o combate à pobreza e à exclusão social através da inserção ou reintegração de profissionais, formação profissional; prestação de serviços nas áreas de limpeza e manutenção de espaços públicos e privados; gestão, exploração, concessão e manutenção de espaços e equipamentos vocacionados para o turismo, cultura, desporto, lazer e actividades económicas; exploração de concessões hoteleiras balneares; gestão e promoção de parques industriais; apoio logístico à realização de eventos municipais e privados; serviços de catering; animação turística e de tempos livres; gestão e exploração de espaços publicitários; gestão e exploração do estacionamento de duração limitada à superfície e subterrâneo; prevenção florestal e manutenção do parque florestal, e recolha selectiva de R. S. U.'s; prestação de serviço no âmbito de transporte rodoviário de mercadorias por conta de outrem; prestação de serviços no âmbito da gestão e exploração dos transportes públicos em veículos automóveis pesados e passageiros (transportes de passageiros em autocarro).

Através deste relatório pretendemos apresentar detalhadamente a forma como foram desenvolvidas as diversas atividades que estão sob responsabilidade direta da empresa municipal, ao longo do exercício de 2011. Os dados e informações compiladas neste documento, evidenciam qualitativamente cada uma das áreas de negócio e quantificam o contributo de cada uma delas para o resultado global da empresa.

Para cumprimento no estipulado no artigo 29º do Regime Jurídico do Setor Empresarial Local, Lei n.º 53F/2006 de 29 de Dezembro, a PMUGEST, E.E.M. apresenta os documentos de prestação de contas com a seguinte estrutura:

1 – Os instrumentos de prestação de contas da empresa, elaborados com referência a 31 de Dezembro, são



os seguintes, sem prejuízo de outros previstos nos seus estatutos ou em outras disposições legais:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados;
- c) Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa;
- e) Demonstração de alterações no capital próprio;
- f) Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- g) Relatório do conselho de administração e proposta de aplicação dos resultados;
- h) Parecer do revisor oficial de contas.

2 – O relatório do conselho de administração, o qual permite uma compreensão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício de 2011, analisa a evolução, ao nível da gestão, das diversas atividades da empresa, nomeadamente, no que respeita a investimentos, custos e condições de mercado.

3 – O parecer do revisor oficial de contas, o qual, contém a apreciação da gestão, bem como do relatório do conselho de administração e a apreciação da exatidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

Refira-se que o relatório anual do conselho de administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do revisor oficial de contas serão publicados no sítio www.pmugest.pt.

O registo da prestação de contas da empresa será efectuado nos termos previstos na legislação.

Deverá ainda ter-se em conta que compete à Câmara Municipal aprovar o relatório do Conselho de Administração, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, bem como o parecer do fiscal único.

1 – Relatório de Gestão

1.1- Comunicação e Imagem

A comunicação é muito importante em todas as suas vertentes, passa pela capacidade de divulgar ideias e projectos, sendo também um fator de motivação organizacional.

Qualquer empresa só consegue divulgar consistentemente os seus produtos se possuir uma boa base de comunicação interna em que o ruído seja essencialmente nulo, em que toda a estrutura tenha conhecimento da mensagem institucional e a consiga passar de forma clara.

Em 2011, a empresa desenvolveu o seu sítio na internet, www.pmupest.pt, permitindo que este venha a ser um meio de divulgação de todas as actividades prestadas pela PMUGEST, E.E.M., bem como um mecanismo para disponibilização de um conjunto de informações que possam ser do interesse geral.

A PMUGEST, E.E.M. promove uma maior divulgação nas actividades do Café Concerto e da Cafetaria do Castelo, visando uma maior divulgação das iniciativas programadas para aqueles espaços, através dos mupi's, outdoors e redes sociais.

Nesta área, reconhecemos que muito haveria para fazer e desenvolver, no entanto, entende a Administração, que a boa imagem da empresa advém essencialmente do resultado da prestação dos serviços aos clientes, solicitando por isso a todos os colaboradores que prestem os serviços com zelo e profissionalismo.

1.2- Recursos Humanos

A PMUGEST, E.E.M., continuou a gerir de uma forma racional, transparente e objectiva os seus recursos humanos, adaptando-os sempre que necessário às necessidades da empresa.

A PMUGEST, E.E.M. manteve o seu estatuto de empresa de inserção social, estatuto que tem vindo a condicionar desde sempre a gestão da empresa, que tem de considerar múltiplos aspectos (humanos e sociais) dos seus colaboradores. Quer ao nível da admissão, quer ao nível da formação e da execução dos serviços.

A administração entende que esta é uma variável que também influi na capacidade de produção da Empresa, dificultando por vezes a atuação.

O ano de 2011, ficou marcado por grandes flutuações no quadro de pessoal para fazer face a um acréscimo da actividade, cumprindo assim os contratos estabelecidos com alguns clientes.

Apesar das flutuações anteriormente referidas, ao longo do ano verificaram-se algumas saídas por iniciativa dos trabalhadores, apresentando a PMUGEST, E.E.M. 68 funcionários no seu quadro, no final do exercício de 2011.

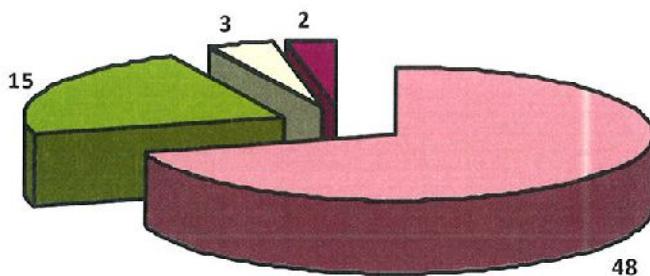
1.2.1- Caracterização do Quadro de Pessoal

No quadro seguinte figura o pessoal que mantinha um vínculo contratual com a empresa, à data de 31 de Dezembro de 2011, encontrando-se repartido pelas seguintes categorias identificadas e sintetizadas no quadro seguinte.

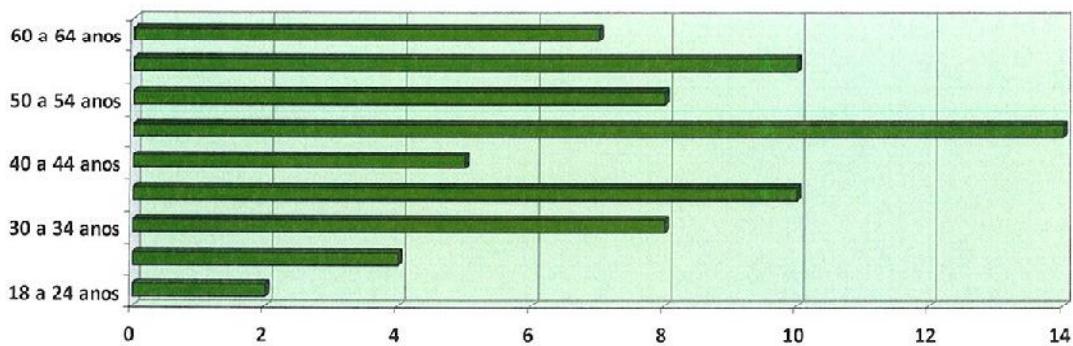
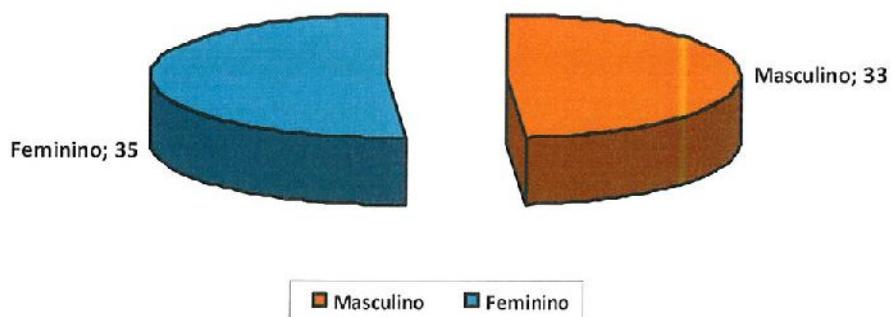
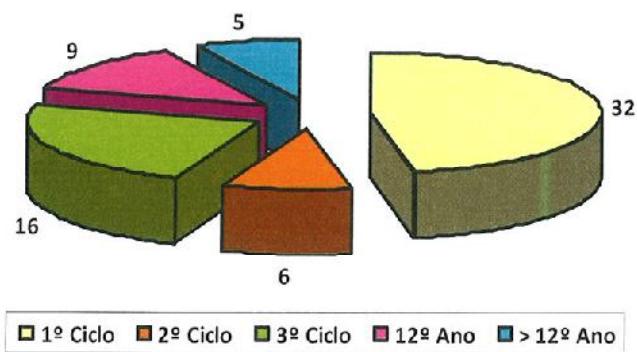
Categoria Profissional	
Administrador Executivo	1
Director de Serviços	2
Administrativa	3
Assistente Comercial	2
Agente de Fiscalização	2
Barmaid	3
Sapador Florestal	4
Motorista	5
Manobrador de Máquinas e Viaturas	7
Mecânico	1
Encarregada (o) de Limpeza	2
Técnica (o) de Limpeza	8
Cantoneiro	4
Auxiliar dos Serviços Gerais	24
Total de Funcionários	68

Nos gráficos seguintes, podemos observar algumas características do quadro de pessoal da PMUGEST, E.E.M., nomeadamente o seu vínculo laboral, a estrutura etária dos trabalhadores, a distribuição por sexo e o nível das suas habilitações literárias.

Modalidade de Vínculo



■ Contrato sem termo	■ Contrato a termo certo
□ Contrato a termo incerto	■ Contrato a tempo parcial

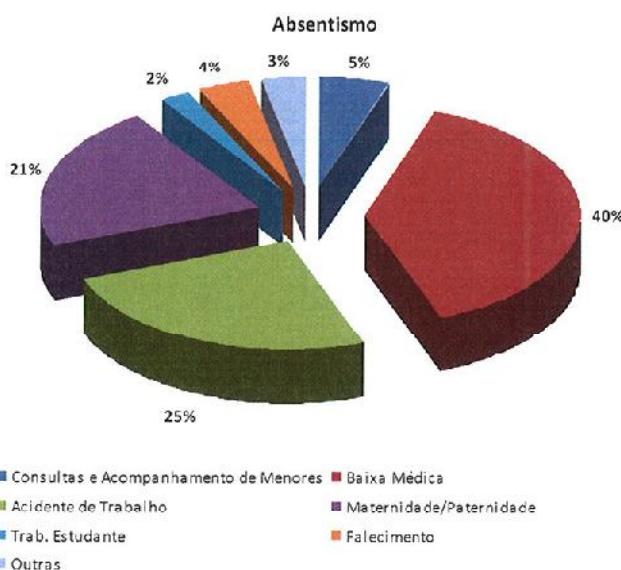
Estrutura Etária

Sexo

Habilidades Literárias


1.2.2- Absentismo

Em 2011 foram cumpridas 121.302 horas de trabalho pelo pessoal da empresa, das quais 1.920 horas correspondem a trabalho extraordinário realizado.

Durante o ano de 2011, foram vários os motivos ocorreram alguns constrangimentos ao nível da assiduidade motivados pelas ausências prolongadas de alguns funcionários, tendo sido registadas cerca de 4.654 horas de faltas justificadas por diversas razões, que se traduzem numa taxa de absentismo global que ronda os 3,8%, esquematizadas no gráfico seguinte. Além das ausências contabilizadas pelo absentismo,

foram registados 1.417 dias para gozo de férias.



1.2.3- Apoios Financeiros

No âmbito da empresa de inserção a PMUGEST, E.E.M. recebeu um subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no valor de 13.252,42€, para apoio dos postos de trabalho provenientes do mercado social do emprego.

O montante foi atribuído mediante a apresentação dos mapas mensais da Segurança Social dos trabalhadores e da empresa, sendo calculado de acordo com o definido por lei, ou seja, o subsídio mensal para apoio ao funcionamento correspondente a 80% do indexante social e dos encargos sociais, para cada trabalhador em processo de inserção.

1.3- Actividade Empresarial

A actividade empresarial desenvolvida pela PMUGEST, E.E.M. enquadrou-se no âmbito do seu objecto social e caracterizou-se pela aposta na afirmação contínua da empresa na prestação de serviços nas várias áreas de atividade que lhe estão delegadas.

Para tal, a PMUGEST E.E.M. continuou a utilizar ferramentas de gestão, enquadradas nas leis do mercado da prestação de serviços nas áreas definidas, tendo orientado a sua acção para alcançar o objectivo da sustentabilidade contínua da empresa, dentro de princípios de rigor, exigência, responsabilidade e transparéncia.

Apesar das grandes dificuldades sentidas ao longo do ano de 2011 e das restrições orçamentais a que a empresa esteve sujeita, motivadas pela grave crise económica internacional, a PMUGEST, E.E.M conseguiu alcançar os objetivos gerais que estavam delineados, continuando a prestar serviços de qualidade.

1.3.1- Os Clientes da Empresa

No decorrer do período, a PMUGEST, E.E.M. procurou ainda manter a sua posição, enquanto empresa prestadora de serviços, perante os seus clientes, apostando na fidelização dos já existentes e indo ao encontro de novos clientes sempre que possível.

Em 2011 verificou-se um aumento da atividade que originou um maior volume de faturação.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 melhores clientes da empresa, relativamente a todas as atividades da empresa e tendo por base os valores líquidos de faturação, representando mais de 61,6% do volume total de faturação do exercício.

N.º Ordem	Cliente	Atividade	Valor	Posição
1	Município de Pombal	Manutenção	797.526,33 €	53,63%
2	Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional	Manutenção	35.523,22 €	2,39%
3	Sodicel - Soc. Representações de Leiria, Lda	Bodo	16.260,16 €	1,09%
4	Sílvia das Neves Fernandes	Esplanada	15.000,00 €	1,01%
5	Distripombal Supermercados, S.A.	Publicidade	14.821,25 €	1,00%
6	Diversões Bernardo e Simões	Bodo	9.600,00 €	0,65%
7	Francisco José Alves Fernandes	Bodo	8.900,00 €	0,60%
8	Optica Picotês Unipessoal, Lda	Publicidade	6.673,58 €	0,45%
9	Centro Social Paroquial de Almagreira	Manutenção	6.158,49 €	0,41%
10	OPSA- Obras Y Pavimentos Especiales, S.A.	Manutenção	5.647,45 €	0,38%
Total de Faturação 2011¹				1.487.190,56 €

Analisando o quadro anterior, podemos verificar que o Município de Pombal continua a ser o principal cliente da PMUGEST, E.E.M., representando 53,63% do total do volume de faturação da empresa. Verificou-se ainda um acréscimo de cerca de 15,83% da faturação ao Município de Pombal comparativamente ao ano anterior devido ao aumento dos serviços prestados.

1.3.2- Os Fornecedores da Empresa

A PMUGEST, E.E.M. manteve ao longo do ano, contactos comerciais com os seus fornecedores de bens e serviços, no âmbito do fornecimento das matérias-primas incorporadas nos serviços prestados, dos combustíveis, ferramentas, serviços de manutenção e reparação, seguros, etc.

¹ O total da faturação inclui as vendas, as prestações de serviços e o valor das rendas da Esplanada da Biblioteca.

No quadro seguinte apresentamos o ranking dos 10 fornecedores que representam para a empresa os maiores volumes de compras, tendo por base os valores líquidos de aquisição.

N.º Ordem	Cliente	Actividade	Valor	Posição
1	Município de Pombal	Manutenção	88.681,10 €	24,03%
2	Zurich - Companhia de Seguros	Todas as Atividades	25.606,54 €	6,94%
3	SODICEL - Soc. de Representações de Leiria, Lda	Bodo e Bares	22.521,38 €	6,10%
4	Matias & Leal, Lda.	Manutenção	22.141,06 €	6,00%
5	ADILPOM	Bodo	16.423,73 €	4,45%
6	MDN - Serviços de Manutenção Industrial, Lda.	Manutenção	8.671,00 €	2,35%
7	Jorge Manuel Domingues dos Santos	Manutenção	7.586,38 €	2,06%
8	F. Leitão & L. Francisco STOC, Lda.	Geral	7.200,00 €	1,95%
9	RESOPRE-Soc. Revendedora Aparelhos de Precisão SA	Estacionamento	7.046,95 €	1,91%
10	José António S. Agostinho	Manutenção	6.890,22 €	1,87%
Total de Aquisições 2011			369.036,23 €	

A PMUGEST estabeleceu canais de ligação comercial com os seus fornecedores, procurando relacionar-se com aqueles que nos oferecem as melhores condições de qualidade/preço, demos especial importância aos tempos de resposta, à qualidade dos produtos ou dos serviços prestados e aos preços mais competitivos.

Ao nível dos fornecedores a empresa procurou gerir os prazos médios de pagamentos, de forma a não onerar as transações, o que foi conseguido devido a uma postura de rigor, confiança e responsabilidade.

As aquisições da empresa registadas no exercício de 2011 foram efectuadas a cerca de 175 fornecedores ascendendo a 369.036,23€, no entanto, os 10 principais fornecedores representam por si só 57,6% do total de aquisições.

1.4 – As Atividades da Empresa

A PMUGEST, E.E.M, é uma entidade empresarial municipal, detida 100% pelo Município de Pombal, desenvolvendo um conjunto de serviços no âmbito do protocolo de cedência de competências delegadas pelo Município e outras no âmbito do seu objecto.

Durante o exercício de 2011, a PMUGEST, E.E.M. desenvolveu as seguintes atividades:

1. Prestação de Serviços de Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados e outros serviços;
2. Gestão, Exploração e Manutenção das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
3. Gestão, Exploração e Manutenção da função publicidade do Concelho de Pombal;
4. Gestão, Exploração e Manutenção do Café Concerto, no Teatro Cine;
5. Gestão e Exploração da Cafetaria do Castelo;



6. Gestão, Exploração e Manutenção da Esplanada junto à Biblioteca Municipal;
7. Colaboração com a Câmara Municipal de Pombal na organização das Festas da Cidade.

A contabilidade da PMUGEST, E.E.M. está organizada por centro de custos que correspondem a cada uma das áreas de atividade da empresa. Cada atividade reúne os rendimentos e gastos que lhe são imputados diretamente da sua própria atividade acrescidos dos rendimentos e gastos comuns a todas as actividades, que são imputados através de uma chave de repartição.

A chave de repartição aplicada é calculada anualmente com base no volume de faturação de cada uma das áreas de negócio, no exercício anterior, ou seja, a chave para o exercício de 2011 foi a seguinte:

Atividades	Faturação 2010	% Imputação
Café Concerto	80.258,86 €	7%
Café Esplanada	16.455,43 €	-
Cafetaria do Castelo	0,00 €	-
Estacionamento	228.404,51 €	19%
Feiras e Eventos	155.001,11 €	-
Manutenção Urbana	760.253,05 €	64%
Outros Serviços	16.231,14 €	-
Publicidade	113.412,78 €	10%
Total 2010²	1.370.016,88 €	100,00%

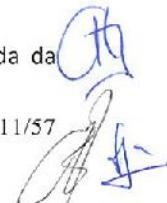
Os rendimentos gerais, no valor de 14.960,15€ e os gastos gerais da empresa que totalizam 185.776,72€ foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Incluem-se nos gastos gerais, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações e outros gastos.

A atividade da Manutenção Urbana foi a que absorveu mais gastos gerais, 64%, com uma implicação direta na estrutura de custos da atividade dela derivada.

Aos centros de custos Café Esplanada, Cafetaria do castelo e Feiras e Eventos, não foi imputado qualquer valor referente a rendimentos e gastos gerais, justificando-se da seguinte forma:

1. Esplanada da Biblioteca – entende-se que é uma atividade que não consome recursos da empresa;
2. Cafetaria do Castelo – o início desta atividade ocorreu em Junho de 2011;
3. Feiras e Eventos – este centro de custo evidencia contabilisticamente a participação da empresa na organização das Festas do Bodo, também não fizemos imputação uma vez que o consumo de recursos desta atividade se refere essencialmente a gastos com o pessoal, ocorrendo num período específico e não ao longo do exercício.

² O total da faturação (2010) inclui as vendas, as prestações de serviços e o valor das rendas da Esplanada da Biblioteca.



1.4.1- Limpeza e Manutenção

A área da Limpeza e Manutenção é aquela onde a empresa tem maior experiência, uma vez que é onde tem vindo a desenvolver um conjunto de serviços desde o início da sua atividade.

Os principais serviços prestados pela empresa foram:

- Limpeza e Manutenção Técnica de Edifícios: Públicos e Privados;
- Limpeza e Manutenção de Ruas, Arruamentos e Urbanizações na área da Cidade;
- Limpeza e Manutenção de Espaços Públicos e Privados não Edificados;
- Execução e Manutenção de Jardins e Áreas Verdes;
- Lavagem de Contentores RSU;
- Lavagem de Ruas e Passeios;
- Recolha e Transporte de Monstros para o Aterro Sanitário da Valorlis;
- Recepção e Recolha em Estaleiro de Resíduos Públicos não Perigosos;
- Limpeza e Manutenção de Fontanários e Monumentos;
- Limpezas Florestais;
- Limpeza e Desobstrução de Colectores e Fossas Sépticas;
- Prestação de Serviços a Executar em Altura;
- Limpeza de Valas, Linhas de Água, Ribeiros e Rio Arunca;
- Movimentação e Transporte de Resíduos Verdes na Área da Cidade de Pombal;
- Limpeza de bermas, valetas e taludes de estradas municipais;
- Recolha e preparação de biomassa e sua entrega para queima.

Os serviços supra referidos são os mais comuns, no entanto, a empresa não fica cativa à prestação de serviços padronizados, sempre que necessário responde às solicitações que vão surgindo, permitindo assim a utilização dos seus meios humanos, materiais e técnicos, de uma forma racional e eficiente.

Em 2011 não foram prestados serviços de natureza diferente, mas verificou-se um acréscimo na quantidade de serviços prestados que se veio a traduzir num maior volume de faturação. A empresa manteve os seus compromissos comerciais com a Câmara Municipal de Pombal, sendo também muito solicitada por clientes privados, nomeadamente na área da limpeza de fossas sépticas, desobstruções e nas limpezas de espaços urbanos e florestais.

A nível da relação comercial com o Município, 2011 ficou marcado pelo início da prestação de serviços no âmbito da contratação *in house*, implicando maior organização no tratamento da informação dos serviços prestados, pois cada serviço passou a ser facturado individualmente e a ser validado por cada um dos responsáveis.

A Empresa na prestação de serviços que lhe foram solicitados, continuou a dar prioridade à prestação dos serviços de interesse público, uma vez que afectam toda a população, cumprindo assim as deliberações do Município que a superintende desde a atribuição das suas competências.

Na área da Limpeza e Manutenção a PMUGEST, E.E.M. obteve um volume de faturação no montante de 927.407,67€, repartido pelos vários segmentos de mercado que passamos a descriminar:

Área/Segmento de mercado	2010	2011	Variação
Contrato Programa	429.171,15 €	274.668,00 €	-36,00%
Limpezas florestais	85.819,76 €	98.462,77 €	14,73%
Limpeza de terrenos e espaços	49.988,02 €	26.594,17 €	-46,80%
Manutenção e limpeza de edifícios	112.396,41 €	258.498,93 €	129,99%
Vazamento/desobstrução de fossas sépticas	39.570,92 €	53.508,24 €	35,22%
Outros serviços	25.838,58 €	183.129,91 €	608,75%
Manutenção de ruas e jardins	2.735,96 €	3.557,57 €	30,03%
Recolha/Eliminação de resíduos	14.732,25 €	28.988,08 €	96,77%
Total	760.253,05 €	927.407,67 €	21,99%

Relativamente aos segmentos de mercado, da área da Limpeza e Manutenção, passamos a especificar:

Limpezas florestais, no montante de 98.462,77€, no qual está incluído o valor de 74.304,23€, referentes ao serviço de **cedência de uma equipa de 5 Sapadores Florestais** prestado ao Município de Pombal, de acordo com a lei e tendo por base os ajustes directos contratados.

Manutenção e limpeza de edifícios no montante de 258.498,93€, inclui os serviços de limpeza prestados, nomeadamente, ao Município de Pombal, nos diversos Edifícios Municipais, à Pombal Prof pelos serviços prestados na Etap - Escola Tecnológica e Artística de Pombal e à Adilpom.

Vazamento/desobstrução de fossas sépticas, no montante de 53.508,24€, o qual inclui todos os serviços prestados com o veículo combinado de limpeza com vácuo e água a alta pressão a clientes particulares, excluindo-se os serviços prestados ao Município de Pombal, os quais estão considerados no Contrato-Programa.

Recolha/Eliminação de resíduos, no montante de 28.988,67€, o qual considera os valores facturados à empresa EDP- Produção Bioeléctrica, referentes à entrega na sua unidade de produção de energia eléctrica da Leirosa de resíduos florestais provenientes de biomassa em estilha, preparada em estaleiro, bem como os valores faturados no âmbito do contrato de prestação de serviços de motoristas para recolha de RSU's celebrado com o Município de Pombal.

Limpeza de terrenos e espaços, no montante de 26.594,17€, inclui os diversos serviços prestados ao Município de Pombal, nomeadamente o serviço de limpeza do Rio Arunca, bem como os serviços prestados a diversos clientes particulares.

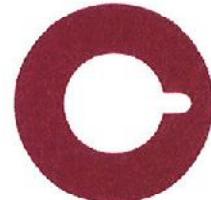
Análise Económica:

No quadro seguinte apresentamos os gastos e rendimentos da empresa na área da Limpeza e Manutenção que incorporam 64% dos custos da estrutura de gastos fixos gerais da empresa, que totalizam 118.897,10€ de acordo com o valor referido no ponto 1.4. Os ganhos gerais também foram repartidos, tendo sido imputados 9.574,50€ a esta atividade.

Limpeza e Manutenção	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 100.600,98 €	- 46.912,15 €	- 53.688,83 €	214%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 109.286,10 €	- 109.309,85 €	23,75 €	100%
63 - Gastos com o Pessoal	- 706.738,22 €	- 571.352,82 €	- 135.385,40 €	124%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 94.381,20 €	- 86.000,00 €	- 8.381,20 €	110%
65 - Perdas por Imparidade	- 2.721,81 €	- €	- 2.721,81 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 16.790,61 €	- 2.870,15 €	- 13.920,46 €	585%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 871,95 €	- 1.061,20 €	189,25 €	82%
71 - Vendas	1.450,10 €	- €	1.450,10 €	-
72 - Prestações de Serviços	932.753,04 €	850.000,00 €	82.753,04 €	110%
75 - Subsídios à Exploração	13.252,42 €	- €	13.252,42 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	3.148,03 €	- €	3.148,03 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	25,71 €	- €	25,71 €	-
Resultado	- 80.761,57 €	32.493,83 €	- 113.255,40 €	-249%

1.4.2- Café Concerto

O Café Concerto continua a traduzir uma imagem de enorme importância para a cidade, constitui um marco de representação de Pombal e de orgulho de muitas das suas gentes. Esta conquista deve-se, essencialmente às actividades culturais que temos vindo a desenvolver, para diferentes públicos. Associado a este factor, releva-se todo o "saber fazer" relativo à imagem e também à operacionalidade no serviço de bar/cafetaria, impar na nossa cidade.


CAFÉ CONCERTO

Ao longo do ano de 2011 tentamos manter um serviço de qualidade, um conjunto de iniciativas para públicos diversificados, e simultaneamente reduzir os custos. Este objectivo foi claramente alcançado, considerando que mantivemos um número muito aproximado de espectáculos, menos 2 que no ano anterior, e diminuímos os custos associados a esta atividade, devido às parcerias estabelecidas com outras entidades, nomeadamente o Município de Pombal através do programa da Cultrede e a Filarmónica Artística Pombalense.

Em Novembro de 2011, começámos a exibir filmes no Café Concerto à 5ª feira, esta é uma iniciativa que tem vindo a ser do agrado dos clientes e que pensamos manter no futuro.

Para além de tudo o que foi referenciado o Café Concerto proporciona a todos os seus visitantes/clientes serviço de Internet gratuito de base wireless, com forte utilização por parte dos mais jovens durante a

tarde. Por outro lado tem sido um espaço escolhido por excelência para servir *coffee break's*, a iniciativas municipais, associativas e privadas.

Promoção e Divulgação

Consideramos a promoção e divulgação um factor preponderante para o sucesso da atividade do Café Concerto, a publicidade encontra-se focada nos mupi's e outdoors, na agenda cultural municipal e nas redes sociais. O valor investido em publicidade foi de 1.856,42€.

No quadro seguinte estão referenciados os 33 espectáculos com os quais o Café Concerto presenteou o seu público no ano de 2011 dos quais 21 foram realizados no 1º semestre e 12 no 2º semestre do ano.

Mês	Espectáculos	Mês	Espectáculos
Jan-11	Mesaboogui	Jul-11	Eliminatória: Cantar Pombal
	Ciclo de Arte: Café com Dança & Música		Karaoke
	Tributo a U2 by 2U		Crash
Fev-11	Sitar & Tablas		Karaoke
	Nirvanix (Cultrede)		Carlos Batista e Agua Forte
	Ciclo de Arte: Café com Dança & Música		Tributo a Bom Jovi
	This is it		Acoustic Noise
Mar-11	Louro & Lima (Cultrede)		Mar e Fados
	Noite dos Anos 80 - Dj Miguel Chagas		Tributo a Queen by One Vision
	Ciclo de Arte: Café com Dança & Música		Dixei Boys
	Tributo a Guns & Roses		Sax e Companhia
Abr-11	3 Marias (Cultrede)		VMV
	Soirée de Poesia - Semana da Juventude		
	Tertulia Empreendedorismo - Semana J.		
	Tributo ao Rock Português		
Mai-11	Foledad com Lufa Lufa (Cultrede)	Total	33 Espectáculos
	Lançamento do livro "Cubo Mágico"		
	Ciclo de Arte: Café com Dança & Música		
	Os Lábios		
Jun-10	Fado com Alma		
	Piano Voices		
1º Sem.	21 Espectáculos		

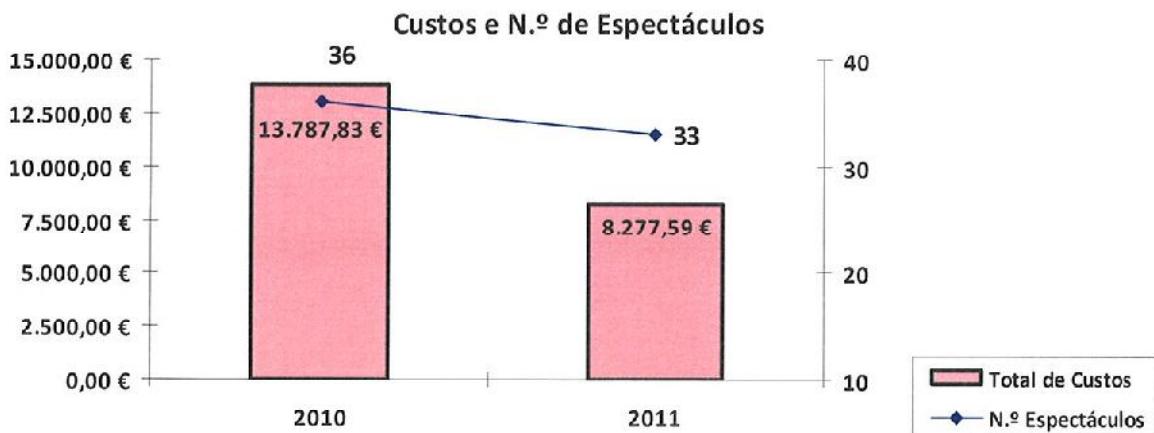
Em seguida apresentamos alguns itens económico-financeiros relevantes para a análise desta actividade.

Começamos por apresentar um quadro que sintetiza os custos com a atividade cultural/musical do Café Concerto, colocando os valores de 2010 como referência comparativa.

Rubricas	2010	2011	Variação
Espectáculo	7.490,00 €	3.875,00 €	-48,26%
Outros	3.440,00 €	2.251,68 €	-34,54%
Taxas	2.857,83 €	2.150,91 €	-24,74%
Total	13.787,83 €	8.277,59 €	-39,96%

O total dos gastos inerentes à atividade dos espetáculos, em 2011, ascendeu ao valor de 8.277,59€, verificando-se assim uma redução 39,96% face ao total dos gastos registados no ano anterior, mantendo quase o mesmo número de espetáculos.

Na rubrica do espetáculo está incluído apenas o cachê das bandas, nos outros custos estão englobados os honorários do técnico de som, a programação e o jantar das bandas, nas taxas estão registados os valores pagos à Sociedade Portuguesa de Autores das atividades desenvolvidas e à Audiogest (*pass music*).

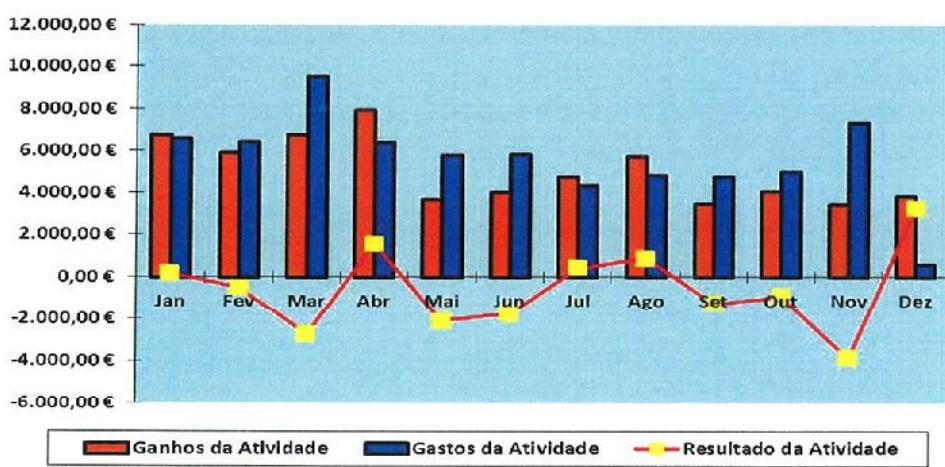


No ano de 2011, no que concerne à receita relativa ao pagamento do valor do espetáculo cifrou-se em 4.669,33€, manteve-se um decréscimo face ao exercício de 2010 em que o valor da receita foi 7.479,92€.

Análise Económica:

O gráfico seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos desta actividade antes de incluir as amortizações e a percentagem de imputação (7%) sobre os gastos fixos da empresa

Evolução dos Ganhos/Gastos/Resultados da Atividade



Após a incorporação das amortizações e dos gastos gerais da empresa, os gastos e os rendimentos do Café PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Concerto totalizam os montantes evidenciados no quadro seguinte:

Café Concerto	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 22.807,99 €	- 30.091,12 €	7.283,13 €	76%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 22.605,54 €	- 28.921,30 €	6.315,76 €	78%
63 - Gastos com o Pessoal	- 30.259,29 €	- 32.201,92 €	1.942,63 €	94%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.685,14 €	- 19.000,00 €	11.314,86 €	40%
65 - Perdas por Imparidade	- 214,34 €	6,00 €	- 220,34 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3.693,31 €	- 3.926,49 €	233,18 €	94%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 220,49 €	- 149,70 €	70,79 €	147%
71 - Vendas	2.449,05 €	3.000,00 €	- 550,95 €	-
72 - Prestações de Serviços	58.625,83 €	76.187,15 €	- 17.561,32 €	77%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	303,96 €	- €	303,96 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €	-
Resultado	- 26.107,26 €	- 35.097,38 €	8.990,12 €	74%

1.4.3- Café Esplanada

O espaço Café Esplanada trata-se de um projecto que foi desenvolvido com uma concepção global ao nível do conceito, do espaço e do apetrechamento técnico, que tem vindo a ser explorado através de cessão de exploração comercial da estrutura, atribuída mediante a promoção de um concurso público.

Desde junho de 2010, a exploração do Café Esplanada está sob a responsabilidade de Sílvia das Neves Fernandes, tendo sido atribuído pelo valor mensal de 1.250,00€, por um período de 3 anos.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos exclusivamente desta atividade. Não foram imputados gastos fixos da empresa na medida que não consome recursos da empresa, ao longo do ano.

Esplanada	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 455,96 €	- 2.000,00 €	1.544,04 €	-
63 - Gastos com o Pessoal	- €	- €	- €	-
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7.097,99 €	- 15.000,00 €	7.902,01 €	47%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- €	- 30,00 €	30,00 €	-
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €	- €	-
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	- €	- €	- €	-
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	15.000,00 €	15.000,00 €	- €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €	-
Resultado	7.446,05 €	- 2.030,00 €	9.476,05 €	-367%

1.4.4- Estacionamento

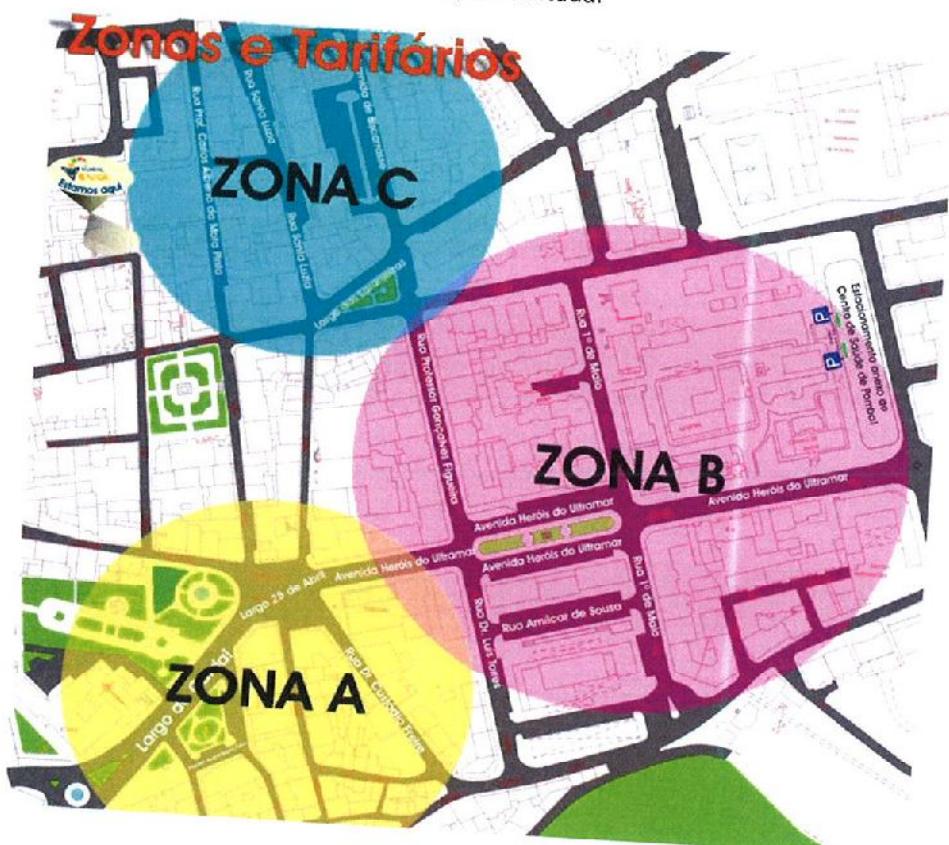
1.4.4.1- Estacionamento de Duração Limitada

O Estacionamento de Duração Limitada (EDL) é uma área de atividade particularmente sensível, devido à sua ação fiscalizadora e contraordenatória, que lhe está inerente.

Desde o inicio desta atividade, a nossa aposta passa pela pedagogia e sensibilização dos utilizadores das zonas de estacionamento de duração limitada, bem como numa fiscalização criteriosa e na organização e manutenção das zonas de estacionamento.

Desde a sua concepção, o EDL e sua respectiva fiscalização possibilitou maior mobilidade e facilidade de estacionamento no seio da cidade. A postura da empresa nesta matéria tem-se pautado por uma atitude flexível mas criteriosa nos seus procedimentos, cumprindo o disposto no Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada da cidade de Pombal e demais legislação.

Em Pombal, existem 3 zonas de tarifário, distintas dentro da cidade conforme o Anexo I do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.



ZONA A	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,45
60 minutos	EUR 0,60
75 minutos	EUR 0,90
90 minutos	EUR 1,50
105 minutos	EUR 1,70
120 minutos	EUR 2,00

- Largo do Cardal
- Praça Aníbal Blanc Paiva
- Avenida Heróis do Ultramar
- Largo 25 de Abril
- Rua Dr. Custódio Freire

ZONA B	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,15
30 minutos	EUR 0,30
45 minutos	EUR 0,40
60 minutos	EUR 0,50
75 minutos	EUR 0,75
90 minutos	EUR 0,90
105 minutos	EUR 1,20
120 minutos	EUR 1,50

- Avenida Heróis do Ultramar
- Rua Professor Gonçalves Figueira
- Rua Dr. Luís Torres
- Rua Amílcar de Sousa
- Rua 1º de Maio
- Av. Heróis do Ultramar

ZONA C	
Fracção horária	valor
15 minutos	EUR 0,10
30 minutos	EUR 0,20
45 minutos	EUR 0,30
60 minutos	EUR 0,40
75 minutos	EUR 0,50
90 minutos	EUR 0,60
105 minutos	EUR 0,75
120 minutos	EUR 1,00

- Avenida de Biscarrosse
- Rua Prof. Carlos A. da Mota Pinto
- Largo das Laranjeiras
- Rua Santa Luzia

O quadro seguinte apresenta as zonas de estacionamento condicionado a pagamento de taxa e respetivo número de lugares, evidenciando ainda o número de lugares isentos de pagamento disponível em cada uma das zonas.

Zonas	Rua	Lugares a Pagar	Isentos	Total
A	1º de Maio	23	1	24
	Amílcar de Sousa	42	0	42
	Dr. Luis Torres	18	1	19
B	Largo do Cardal	37	2	39
	Largo 25 de Abril - 6L	4	2	6
	Custódio Freire - 16L	16	0	16
C	Heróis do Ultramar (Tribunal)	18	1	19
	Heróis do Ultramar (Ulmar-Esquina)	60	4	64
	Heróis do Ultramar (Hospital)	30	2	32
D	1º de Maio	28	2	30
	Praça José A. O. Bimba			
E	Av. Biscarrosse	58	4	62
	Largo das Laranjeiras	18	1	19
F	Prof. Carlos Alberto Mota Pinto	20	2	22
G	Prof. Gonçalves Figueira	26	1	27
H	Rua Santa Luzia	42	2	44
Total		440	25	465

Cartão de Residente

De acordo com o Regulamento Municipal das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, os residentes podem adquirir 1 ou 2 cartões de residente, na sua área de habitação, de acordo com as zonas estabelecidas, pelo valor de 15,00€ ou 30,00€ respectivamente.

Os titulares do cartão de residente podem estacionar a qualquer hora, no seio da sua zona de residência

sem pagamento de taxa, basta ter visível no vidro da sua viatura o selo de residente actualizado.

Em 2011 foram emitidos 143 cartões de residente, dos quais 18 respeitam a 2º cartões para a mesma residência, 13 destes cartões referem-se a novos processos de emissão de cartão de residente.

A receita total obtida com os cartões de residente foi de 2.415,00€.

No quadro seguinte esquematizamos esta informação com os valores comparativos entre 2010 e 2011.

	2010	2011	%
Cartões de Residente	151	143	-5,3%
Novos Cartões	22	13	-40,9%
Valor da Receita	2.610,00€	2.415,00€	-7,47%

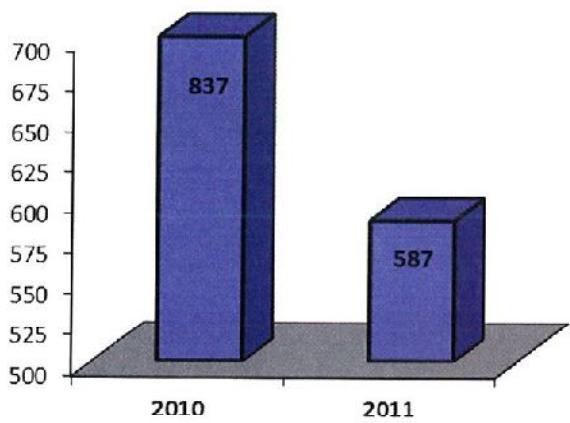
Avenças

Existe o sistema de avenças mensais sem reserva de lugar pelo valor de 25,00€/mês para todas as zonas de estacionamento de duração limitada

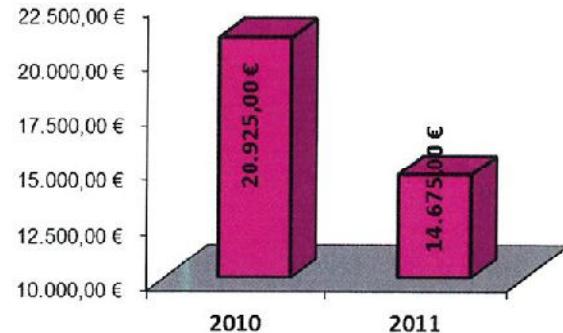
No quadro e gráficos seguintes evidenciamos os valores comparativos entre 2010 e 2011 relativamente a este serviço, onde é possível verificar um acentuado decréscimo desta vertente de serviço (aproximadamente 30%).

Avenças	Total	Valor
2010	837	20.925,00 €
2011	587	14.675,00 €

Número de Avenças



Receita de Avenças

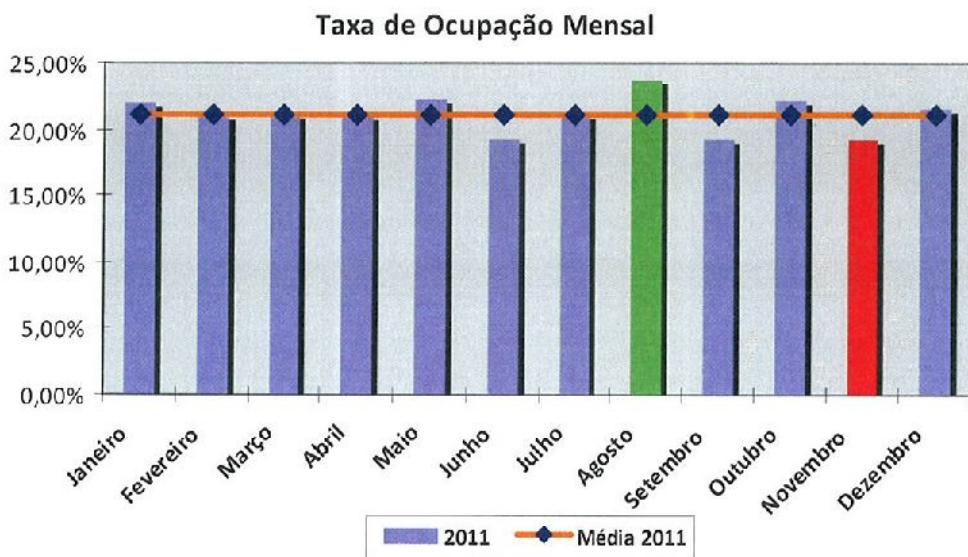


Taxa de Ocupação:

O cálculo deste indicador permite-nos ter uma ideia da ocupação mas não é um retrato fiel da realidade, uma vez que se baseia na utilização do lugar, apenas no que concerne à informação fornecida pelo parquímetro através dos tickets de recolha, ou seja, neste cálculo estão excluídos os condutores em infracção, que estarão a ocupar o lugar sem pagamento da taxa, bem como os detentores de avenças ou cartão de residente que ocupam um lugar de estacionamento e não necessitam de recorrer ao parquímetro.

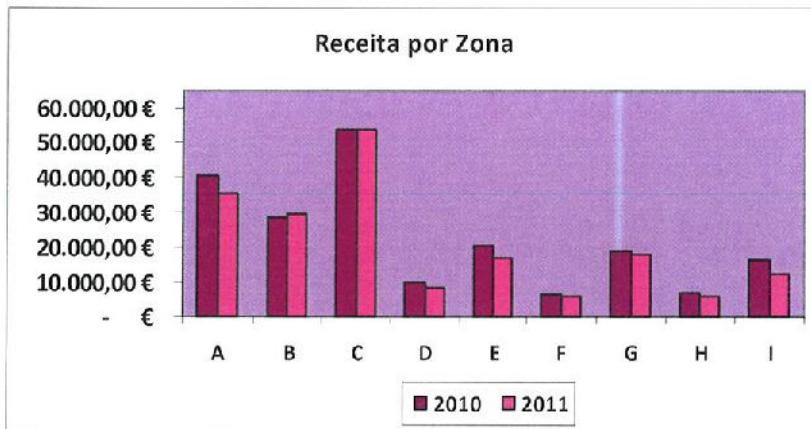
Em 2011, a taxa de ocupação média anual cifrou-se em 21,11%, sendo que a zona com maior índice de taxa de ocupação continuou a ser a Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto com 25,81%, mantendo-se a Rua de Santa Luzia a zona com menor índice de ocupação 11,49%.

No gráfico seguinte evidenciamos a taxa de ocupação distribuída mensalmente, o mês de Agosto continuou a ser o que apresentou maior taxa de ocupação com 23,75%, sendo Novembro o mês aquele que apresentou a menor taxa de ocupação, que se situou em 19,22%.



Receita por zona:

Ao analisarmos as receitas pelas zonas da cidade, a Av. Heróis do Ultramar continua a ser a que apresenta o maior volume, uma vez que se encontra numa zona central da cidade e dispõe de 108 lugares sujeitos a pagamento. A receita líquida global desta zona de estacionamento foi de 43.474,02€, correspondendo a 28,7% da receita total dos parquímetros da cidade de Pombal, por outro lado, a zona F da Rua Prof. Carlos Alberto Mota Pinto, continua a ser aquela que apresenta menor volume de receita, cifrando-se em 4.781,91€ correspondendo a 3,16% da receita líquida total.

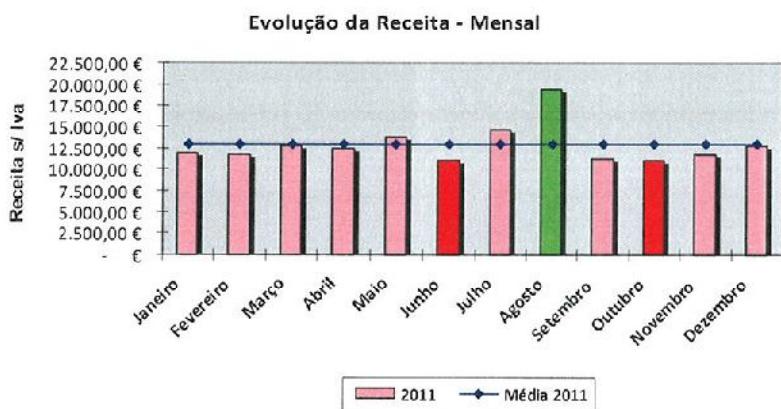


Receita mensal (líquida):

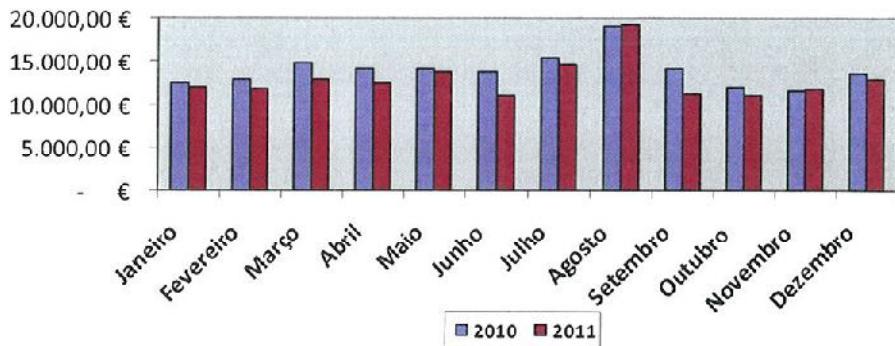
O total da receita líquida dos parquímetros da cidade ascendeu ao montante de 151.484,44€ tendo sofrido um decréscimo de 9,7% face ao ano de 2010.

O mês de agosto continuou a ser o mês do ano no qual se obteve o maior volume de receita, justificado pelo aumento de fluxo populacional na cidade de Pombal neste mês, receita que se cifrou em 19.353,60€.

Os meses com menor volume de receita foram outubro e junho, com uma receita de 11.057,98€ e 11.095,21€ respetivamente, valores que se situaram 14% abaixo da receita média anual.



Evolução Mensal da Receita - 2010 vs 2011



No quadro seguinte pode-se verificar, as mesmas rubricas de análise distribuídas por uma decomposição mensal, comparativamente ao ano anterior.

Mês	Rúbrica	2010	2011
Janeiro	Receita	15.059,65 €	14.279,15 €
	Taxa de Ocupação	24,45%	22,01%
	Utilizadores	29.466	24.940
Fevereiro	Receita	15.497,80 €	14.134,40 €
	Taxa de Ocupação	24,63%	20,98%
	Utilizadores	30.727	24.325
Março	Receita	17.770,55 €	15.305,70 €
	Taxa de Ocupação	25,75%	21,03%
	Utilizadores	34.943	30.657
Abril	Receita	16.990,00 €	15.015,85 €
	Taxa de Ocupação	24,15%	20,94%
	Utilizadores	35.188	30.386
Maio	Receita	16.944,10 €	16.568,10 €
	Taxa de Ocupação	25,03%	22,24%
	Utilizadores	33.980	30.052
Junho	Receita	16.412,45 €	13.314,25 €
	Taxa de Ocupação	24,21%	19,24%
	Utilizadores	32.486	27.115
1º Sem.	Receita	98.674,55 €	88.617,45 €
	Taxa de Ocupação	24,70%	21,07%
	Utilizadores	196790	167475
Mês	Rúbrica	2010	2011
Julho	Receita	18.617,05 €	17.759,75 €
	Taxa de Ocupação	24,98%	21,12%
	Utilizadores	36.058	35.261
Agosto	Receita	23.194,45 €	23.417,85 €
	Taxa de Ocupação	31,22%	23,75%
	Utilizadores	41.567	41.779
Setembro	Receita	16.989,60 €	13.522,42 €
	Taxa de Ocupação	23,24%	19,24%
	Utilizadores	35.053	30.402
Outubro	Receita	14.371,55 €	13.380,15 €
	Taxa de Ocupação	22,90%	22,10%
	Utilizadores	28.778	30.643
Novembro	Receita	13.976,70 €	14.184,55 €
	Taxa de Ocupação	21,39%	19,22%
	Utilizadores	21.235	23.967
Dezembro	Receita	16.416,10 €	15.443,67 €
	Taxa de Ocupação	23,83%	21,49%
	Utilizadores	27.799	31.026
2º Sem.	Receita	103.565,45 €	97.708,39 €
	Taxa de Ocupação	24,59%	21,15%
	Utilizadores	190490	193078
Total	Receita	202.240,00 €	186.325,84 €
	Taxa de Ocupação	24,65%	21,11%
	Utilizadores	387280	360553

Pagamento Voluntário

De acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada é possível proceder ao pagamento voluntário da coima, no prazo de 4 dias úteis, por metade do valor mínimo da coima, este valor corresponde à regularização devida pelo não pagamento da taxa.

No exercício das suas funções, os fiscais do Estacionamento de duração Limitada emitiram em 2011 33.438 informações e 6.570 avisos de contraordenação dos quais 2.872 (43,7%) foram regularizados voluntariamente de acordo com o artigo 26º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada originando um ganho de 35.040,50€.

Relativamente à percentagem de 55% do valor da coima das contra-ordenações advindas da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária (ANSR), distribuída no âmbito do Decreto-Lei 369/99 de 18 de Setembro, ascendeu no ano de 2011 a 13.240,31€.

No quadro seguinte apresentamos o resumo da receita do estacionamento de duração limitada por tipo de serviço prestado, verificando-se um decréscimo de rendimentos de 5,23% face ao ano anterior.

Rendimentos	2010	2011	Variação
Parquímetros	167.820,07 €	151.484,44 €	-9,73%
Avenças	17.373,79 €	11.953,93 €	-31,20%
Cartão de Residente	2.610,00 €	2.415,00 €	-7,47%
Pagamento Voluntário	31.532,62 €	35.040,50 €	11,12%
% ANSR	5.152,13 €	13.240,46 €	156,99%
Outros	1.740,78 €	269,33 €	-84,53%
Total	226.229,39 €	214.403,66 €	-5,23%

1.4.4.2- Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal

O Parque Subterrâneo dispõe de 62 lugares de estacionamento que ao longo do ano tiveram 16.081 utilizações das quais 10.838 foram efectuadas por clientes avençados e 5.243 por utilizadores comuns, sendo ainda que destes últimos 2.273 permaneceram no parque por um período inferior a 30 minutos tendo assim uma utilização gratuita do parque e 2.970 procederam ao pagamento dos respectivos títulos de estacionamento.

No quadro seguinte está representada o valor total de receita obtida no Parque de Estacionamento Subterrâneo repartida pelo serviço de avenças e pelo valor de títulos pagos, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

Meses	Avenças		Estacionamento	Receita	
	Quant.	Valor		Total	S/ IVA
Janeiro	17	595,00 €	169,50 €	764,50 €	637,08 €
Fevereiro	17	595,00 €	152,65 €	747,65 €	623,04 €
Março	19	665,00 €	134,30 €	799,30 €	666,08 €
Abril	15	525,00 €	164,90 €	689,90 €	574,92 €
Maio	15	525,00 €	170,95 €	695,95 €	579,96 €
Junho	14	490,00 €	146,30 €	636,30 €	530,25 €
Julho	21	735,00 €	126,35 €	861,35 €	711,86 €
Agosto	18	630,00 €	198,45 €	828,45 €	684,67 €
Setembro	20	700,00 €	162,50 €	862,50 €	712,81 €
Outubro	25,5	892,50 €	110,05 €	1.002,55 €	828,55 €
Novembro	21	735,00 €	150,60 €	885,60 €	731,90 €
Dezembro	21	725,00 €	152,75 €	877,75 €	725,41 €
Total	223,5	7.812,50 €	1.839,30 €	9.651,80 €	8.006,54 €

No quadro seguinte evidenciamos os valores comparativos entre 2010 e 2011 dos valores recebidos de avenças e títulos de estacionamento, verificou-se um aumento de 10,75%.

	2010	2011	Variação
Avenças	201	223,5	11,19%
Receita de Avenças	7.035,00 €	7.812,50 €	11,05%
Estacionamento	1.683,40 €	1.839,30 €	9,26%
Receita Total	8.718,40 €	9.651,80 €	10,71%

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos do estacionamento, tendo ainda a incorporação de 19% dos gastos gerais da PMUGEST, E.E.M.

Estacionamento	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 23.531,11 €	- 29.521,00 €	5.989,89 €	80%
63 - Gastos com o Pessoal	- 75.676,65 €	- 67.474,97 €	8.201,68 €	112%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 4.853,91 €	- 4.000,00 €	853,91 €	121%
65 - Perdas por Imparidade	- 2.614,26 €	- €	2.614,26 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 952,93 €	- 3.121,55 €	2.168,62 €	31%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 479,50 €	- 341,08 €	138,42 €	141%
71 - Veridas	2,85 €	- €	2,85 €	-
72 - Prestações de Serviços	210.759,82 €	203.102,75 €	7.657,07 €	104%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	14.065,48 €	- €	14.065,48 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	269,33 €	- €	269,33 €	-
Resultado	116.989,14 €	98.644,15 €	18.344,99 €	119%



1.4.5- Eventos – Festas do Bodo 2011

À semelhança do ano anterior, as Festas do Concelho de Pombal, foram organizadas, conjuntamente, entre a Câmara Municipal, a PMUGEST, E.E.M. e a ADILPOM, existindo ainda uma colaboração estreita por parte de algumas forças do concelho em determinadas acções específicas.



Esta organização conjunta tem vindo a permitir melhorar o desempenho a todos os níveis, através da boa interligação entre os diferentes interlocutores. Foi celebrado um contrato programa para as Festas do Bodo, nos mesmos moldes do ano anterior, o qual define na generalidade as responsabilidades das partes.

As Festas da Cidade desenvolvem num conjunto de actividades repartidas por áreas diversificadas como o desporto, entretenimento, lazer, cultura, gastronomia, num ambiente diversificado abrangendo ainda as vertentes económica e religiosa.

A PMUGEST, E.E.M. tem vindo a contribuir de forma dinâmica e responsável para a organização das festas do concelho, pretendemos manter os níveis de qualidade e diversidade e contribuir para o cumprimento rigoroso dos limites orçamentais.

A empresa criou um centro de custos autónomo onde foram registados todos os custos e proveitos diretamente relacionados com as Festas do Bodo, o volume de facturação representa 10% do volume de negócios da empresa.

Em seguida passaremos a analisar com algum detalhe a informação das Festas do Bodo com relação directa com a PMUGEST, E.E.M, não se apresenta um resumo global do evento uma vez que houve receitas e despesas que passaram directamente pelo Município.

No quadro seguinte evidenciamos os valores das receitas inerentes às Festas do Bodo que se encontraram sob a responsabilidade da PMUGEST, E.E.M..

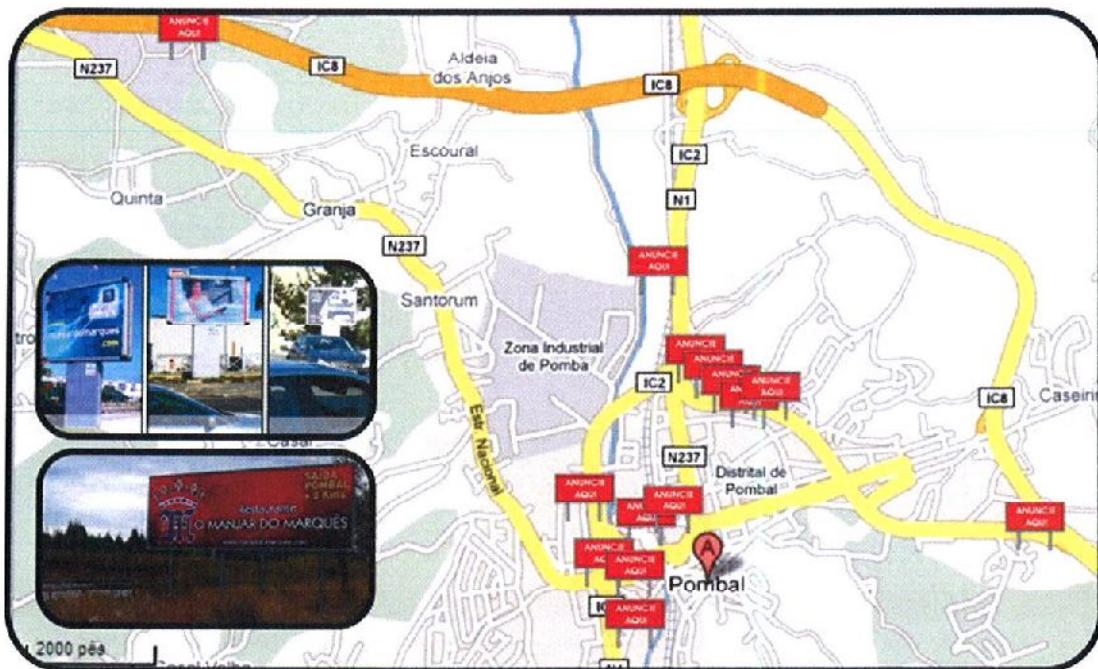
Receitas	2010	2011
Fornecedor Oficial	20.661,16 €	16.260,16 €
Concessões - Estádio Municipal	13.870,00 €	20.273,51 €
Publicidade	12.804,54 €	7.424,00 €
Bares - Receita de Vendas	24.557,79 €	31.889,15 €
Expositores	17.124,00 €	18.131,20 €
Feira Popular e Artesanato	49.246,50 €	47.724,80 €
Bodo Ribeirinho	11.670,00 €	2.330,00 €
Som de Rua	3.001,00 €	3.750,00 €
Patrocínios	2.066,12 €	300,00 €
Total	155.001,11 €	148.082,82 €

Os custos das Festas do Bodo suportados pela empresa figuram no quadro seguinte, todos os custos cujo valor não esteja referenciado foi suportado directamente pelo município, razão pela qual não fazem parte deste relatório.

Despesa / Gastos	Valor s/ Iva
Zona de Concertos	
Bandas	1.050,00 €
Dj's	2.966,60 €
Licença - SPA	3.496,56 €
Licença - Pass Music	1.288,58 €
Alimentação	162,60 €
Casas de Banho	280,00 €
Gestão de Palco	1.386,94 €
Bebidas, Gelo e Gás	16.511,87 €
Camarins	202,90 €
Expositores	
Alcatifa	1.121,88 €
Tendas	200,00 €
Publicidade	
Site	186,59 €
Custos p/ colocação de lonas	89,60 €
Montagem e Desmontagem de Estrutura	120,00 €
Torres para lonas	1.000,00 €
Outros	
Casas de Banho	990,00 €
T-Shirt's	704,00 €
Acordionistas	750,00 €
Pessoal	9.199,00 €
Seguro dos Cavalos	146,33 €
Segurança	9.895,40 €
Despesas Bancárias	25,74 €
Custos Operacionais da Empresa	94,92 €
Total de Despesa	€ 51.869,51

Ao abrigo do n.º 3 da cláusula 8^a do contrato programa entre o Município de Pombal, a PMUGEST, E.E.M. e a ADILPOM, a empresa municipal transferiu, em 2011, para o Município o resultado positivo que apurou com os serviços prestados nas Festas do Bodo no valor de 96.213,31€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

1.4.6- Publicidade



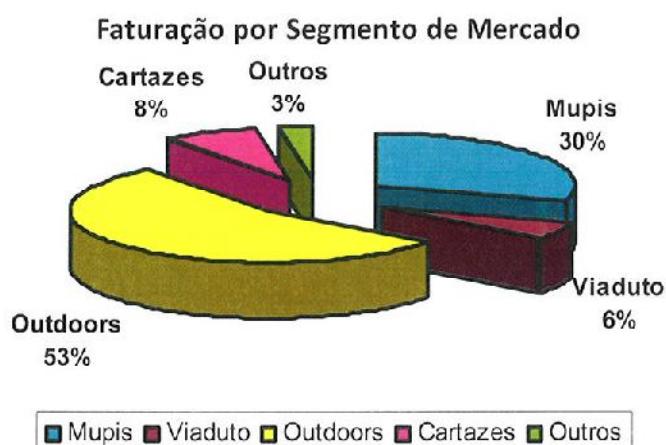
A actividade publicitária da PMUGEST, E.E.M. assenta essencialmente na exploração comercial dos suportes publicitários detidos pela empresa, designadamente, os MUPI's e Outdoor's.

Em 2011, o contexto económico global continuou a agravar-se afetando diretamente o desempenho desta actividade.

O serviço das várias vertentes de publicidade foi prestado a 91 empresas distintas das quais 29 trabalharam pela 1^a vez connosco.

A vertente da publicidade explorada pela empresa obteve um volume de facturação de 98.847,57€, verificando-se assim um decréscimo de 12,84% face ao ano de 2010.

Receita	2010	2011	Variação
Mupis	36.916,50 €	29.360,80 €	-20,47%
Viaduto	7.971,20 €	5.672,40 €	-28,84%
Outdoors	58.276,08 €	53.305,06 €	-8,53%
Cartazes	9.024,00 €	7.646,41 €	-15,27%
Outros	1.225,00 €	2.862,90 €	133,71%
Total	113.412,78 €	98.847,57 €	-12,84%



Estruturas Publicitárias:

A empresa possui 32 Mupi's, que disponibilizam 64 faces publicitárias, das quais 10 se encontram reservadas para a Câmara Municipal de Pombal para divulgação das iniciativas municipais. A taxa de ocupação média nestes suportes publicitários foi de 82%.

No viaduto da CP existem 2 painéis com publicidade dinâmica visível para quem entra na cidade de Pombal, com capacidade para 6 anunciantes. A taxa de ocupação média nestes suportes publicitários foi de 77%.

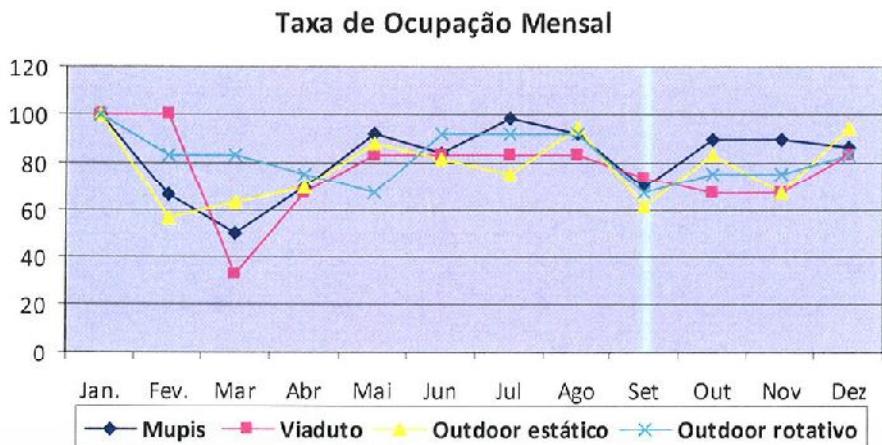
No que se refere aos outdoors a empresa dispõe de vários suportes, em várias localizações, repartidos entre publicidade dinâmica e estática, nos locais a seguir discriminados.

Tipo	Dimensão	Local	Capacidade
Outdoor Rotativo	4X3	Rotunda Cooperativa	3
	4X3	IC2 (dupla face)	6
	3X2	Entrada Norte - Alto do Cabaço	3
Outdoor Estático	4x3	EN. 237 - Entrada Leste	2
	4X3	IC8	2
	4X3	IC2 - Flandes	2
	4X3	IC2 - Aduguete	2
	4X3	EN. 237 - Entrada Norte	4
	4X3	IC2 - Pombal - Frente à Renault	1
	8X3	EN. 237 - Entrada Norte	1
	6X3	Entrada Oeste	1
	2X3	IC2 - Alto do Cabaço	1

Estes suportes publicitários tiveram uma taxa de ocupação média foi de 77% (outdoors estáticos) e 82% (outdoors rotativos).

Taxa de Ocupação:

No gráfico seguinte evidenciamos a taxa de ocupação das estruturas publicitárias ao longo do ano de 2011, em termos globais o melhor mês de ocupação foi janeiro seguido dos meses de agosto, julho e dezembro.



Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos da publicidade, tendo ainda a incorporação de 10% dos gastos gerais da empresa:

Publicidade	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 5.754,36 €	- 4.000,00 €	- 1.754,36 €	144%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 7.767,56 €	- 11.189,03 €	3.421,48 €	69%
63 - Gastos com o Pessoal	- 55.697,14 €	- 48.830,45 €	6.866,69 €	114%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 5.897,35 €	- 11.100,00 €	5.202,65 €	53%
65 - Perdas por Imparidade	- 3.115,07 €	- €	3.115,07 €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 652,93 €	- 2.138,52 €	1.485,59 €	31%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 123,30 €	- 62,93 €	60,37 €	196%
71 - Vendas	7.647,91 €	6.000,00 €	1.647,91 €	-
72 - Prestações de Serviços	92.261,45 €	89.466,67 €	2.794,78 €	103%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	713,48 €	- €	713,48 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	3,63 €	- €	3,63 €	-
Resultado	21.618,77 €	18.145,74 €	3.473,03 €	119%

1.4.7- Cafetaria do Castelo

A Cafetaria do Castelo fez parte do Programa de Valorização Paisagística do Castelo de Pombal e Área Envolvente.

Este espaço tem uma vista única e permite um contacto com a natureza, não é um espaço central, é uma esplanada recatada, rodeada de verde, sem o ruído dos carros e onde a música ambiente ajuda a relaxar.

O 1º andar é a fusão entre um ambiente sereno e uma vista singular sobre a cidade de Pombal, é o local ideal para descontrair e ler um livro.



Decidimos apostar num conjunto de produtos/marcas que não se encontram noutras espaços da cidade, no intuito de termos uma oferta diferente que pudesse marcar a diferença. Destacamos o café Nespresso, os gelados Haagen Daz, os Scones com doce, o Petit gateaux com gelado, o pão prensado com requeijão mel e nozes ou prensado com presunto, rúcula e molho pesto, estes são alguns dos produtos que fazem a diferença e que reúnem já um leque de clientes fiéis.

Apesar de serem muitos os clientes que nos visitam, acreditamos que por ser um espaço complementar ao Castelo, a Cafetaria terá ainda outra dimensão quando se concluir a intervenção no interior das muralhas.

Análise Económica:

O quadro seguinte evidencia a relação entre os gastos e os rendimentos exclusivamente desta atividade. Não foram imputados gastos fixos da empresa pelo fato de ter iniciado apenas em junho de 2011, não tendo rendimentos em 2010.

Castelo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 8.631,55 €	- €	- 8.631,55 €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 11.932,50 €	- €	- 11.932,50 €	-
63 - Gastos com o Pessoal	- 7.924,50 €	- €	- 7.924,50 €	-
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 738,74 €	- €	- 738,74 €	-
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 279,48 €	- €	- 279,48 €	-
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 53,34 €	- €	- 53,34 €	-
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	18.157,68 €	- €	18.157,68 €	-
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	- €	- €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €	-
Resultado	- 11.402,43 €	- €	- 11.402,43 €	

1.5- Análise Económica e Financeira Global

1.5.1- Investimento

Ao longo do ano de 2011, a PMUGEST, E.E.M. fez alguns investimentos que totalizaram 10.961,27€, que foram adquiridos utilizando receitas próprias.

Actividade	Bens / Equipamento	Valor
Limpeza e Manutenção	Aspirador	1.242,00 €
Café Concerto	Substituição de equipamento	197,79 €
Esplanada	-	0,00 €
Estacionamento	Equipamento para ligação à SIBS	52,00 €
Publicidade	Estrutura publicitária	3.150,00 €
Cafetaria do Castelo	Investimento inicial - equipamentos	3.669,18 €
Sede - C. Gerais	Impressora e Mobiliário de escritório	2.650,30 €
Total		10.961,27 €

1.5.2- Balanço

O balanço patrimonial representa por um lado aquilo que a empresa tem e pode utilizar na sua actividade, por outro o que a empresa deve num dado momento, sendo a diferença o valor disponível para os sócios depois de cumprir todas as responsabilidades financeiras e sociais.

Este precioso instrumento reflecte as decisões da gestão no que concerne às aplicações a efetuar e à forma de se financiar, ou seja, espelha as aplicações efetuadas recorrendo a auto financiamento, financiamento externo ou entrada de novo capital por parte dos sócios, expressando ainda a situação patrimonial da empresa num momento específico (fim do exercício).

O Balanço do exercício, demonstra o equilíbrio patrimonial e financeiro da PMUGEST, o ativo da empresa atinge os 900.598,56€, verificando-se um acréscimo de 17,08% face a 2010.

O total do passivo também registou um acréscimo significativo na ordem dos 53%, cifrando-se no montante de 319.828,56€.

Resumo da Situação Patrimonial:

ATIVO	CAPITAL PRÓPRIO
	580.770,00€
900.598,56€	PASSIVO
	319.828,56€

No 1º semestre de 2011, a empresa liquidou o empréstimo que havia sido concedido pela CCAM de Pombal para a aquisição do veículo combinado de limpeza e desobstrução em 2004.

O Balanço continua a demonstrar uma estrutura financeira consolidada, como é possível comprovar através do rácio de autonomia financeira, apesar de ter decrescido 11,4% face a 2010.

Rácio de Autonomia Financeira

2011	2010	Variação
64,5%	72,8%	-11,4%

1.5.3- Demonstração de resultados

A Demonstração de Resultados é uma ferramenta das Demonstrações Financeiras que evidencia o resultado líquido de um determinado exercício confrontando os gastos e os rendimentos ocorridos ao longo desse mesmo período de tempo. A diferença entre os rendimentos e os gastos constitui o lucro ou prejuízo da empresa durante esse período.

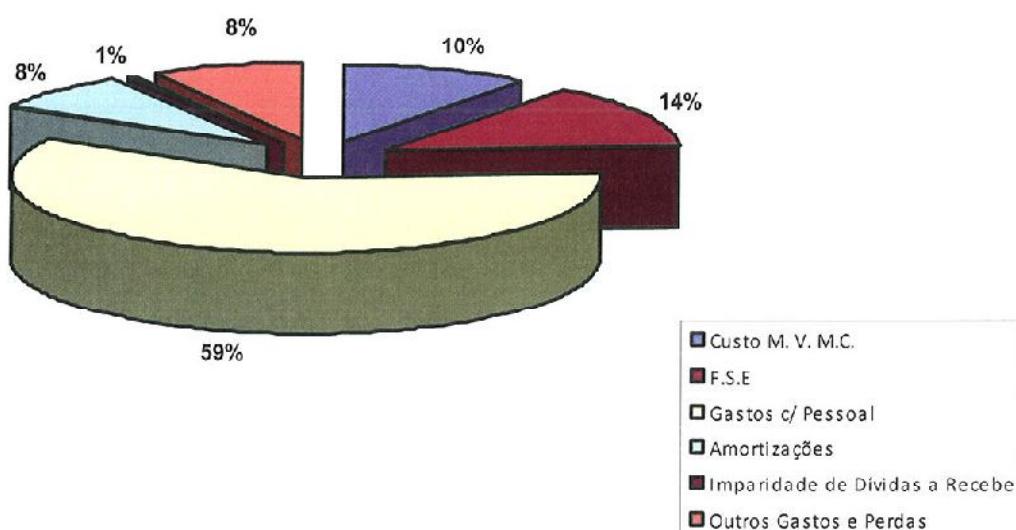
O primeiro objetivo da Administração da empresa continuou a ser a sustentabilidade contínua, objectivo este que foi atingido com o resultado positivo alcançado.

O ano de 2011 ficou marcado pela consolidação da gestão de um conjunto vasto de atividades pela PMUGEST, E.E.M., tendo iniciado a gestão e exploração da Cafetaria do Castelo.

Na análise da Demonstração de Resultados verifica-se que a parcela de gastos com maior expressão financeira são os Gastos com o Pessoal que perfazem 876.999,80€ representando cerca de 58,8% do total dos gastos da empresa. A segunda rubrica com maior relevância financeira é a dos Fornecimentos e Serviços Externos que atingem 205.326,60€.

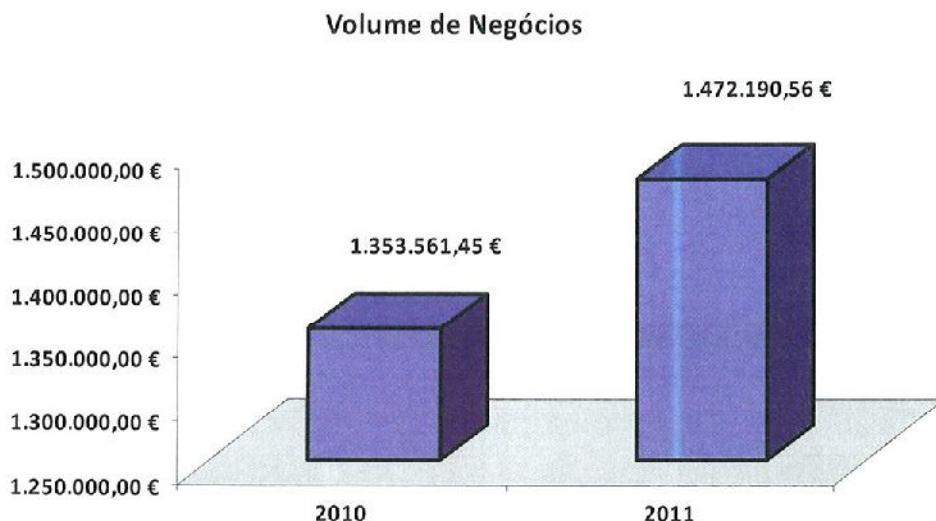
No gráfico seguinte esquematizamos o peso de cada uma das rubricas de gastos na estrutura da PMUGEST, E.E.M.:

Repartição dos Gastos Operacionais 2011



Relativamente aos rendimentos da empresa, a PMUGEST, E.E.M. teve um volume de negócios de 1.472.190,56€ (vendas e prestação de serviços), registando ainda 33.529,62€ na rubrica de Outros rendimentos e ganhos.

A empresa obteve um subsídio à exploração no valor de 13.252,42€, atribuído pelo IEFP no âmbito da Empresa de Inserção, concedido para apoio à contratação de pessoal a partir do mercado social do emprego: 7 postos de trabalho.



1.6- Factos Relevantes Ocorridos Após Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data ocorreram factos que merecem o seu registo e que influenciaram os resultados, na medida em que foi feita a especialização do exercício.

1. Ao abrigo do estatuto da Empresa de Inserção foi atribuído à empresa municipal um subsídio de apoio ao funcionamento no valor de 13.252,42€, o valor foi inferior ao ano de 2010, devido a algumas oscilações ao longo do ano, de pessoal que entrou para ocupar as vagas da empresa de inserção e solicitou a revogação do contrato antecipadamente.
2. No final do exercício ainda existia uma vaga em aberto no âmbito da empresa de inserção, que poderá vir a ser ocupado caso se verifique essa necessidade;

1.7- Proposta de Aplicação de Resultados

Determina a alínea g) do n.º 1 do artº 29º da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que a proposta de aplicação de resultados integre os instrumentos de prestação de contas.

Considerando que o valor do resultado líquido apurado pela empresa, em 2011, foi positivo no valor de 20.459,75€, o Conselho de Administração propõe a aplicação deste montante da seguinte forma:

- 2.045,97€ em Reservas Legais
- 18.413,78 em Resultados Transitados.

1.8- Perspectivas Futuras

Apesar das dificuldades verificadas ao longo do ano de 2011, das restrições orçamentais a que a empresa esteve sujeita os objetivos gerais da PMUGEST, E.E.M, foram alcançados, continuando a prestar serviços de qualidade.

Estamos cientes que os tempos são difíceis mas deixamos desde já o nosso compromisso em continuar a contribuir para a mudança estrutural que for delineada para o país e para o sector empresarial local. Apesar de todos os constrangimentos vamos continuar a assegurar a prestação dos serviços com rigor e qualidade, tentando sempre que possível aumentar os níveis de eficiência.

O resultado financeiro positivo alcançado, apesar de ser o único fator quantificável materialmente, não foi, certeza, o único resultado alcançado no universo da PMUGEST E.E.M. (sócio, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços, etc.). Outros resultados ocorreram, a nível humano e social, nos trabalhadores e nas suas famílias, a nível ambiental, nos serviços que executámos aos clientes e ao sócio, também cliente, na capacidade, na segurança, na qualidade e no preço dos serviços que lhe prestámos.

Perspectivamos para os próximos exercícios um contexto global de dificuldades acrescidas, aos mais variados níveis, que irão influenciar de forma negativa o desempenho da empresa.

Asseguramos desde já, que tudo continuaremos a fazer para minimizar os efeitos da crise económica, não ficaremos de braços cruzados à espera que algo aconteça. Queremos ser nós a fazer com que algo aconteça na PMUGEST E.E.M.

1.9-. Nota Final

O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que direta ou indiretamente estiveram ligados a este Projeto: o sócio Município de Pombal, trabalhadores, fornecedores, clientes, prestadores de serviços e outros.

Ao público e aos clientes em geral agradecemos a preferência que continuou a dar aos nossos produtos e serviços.

Graças ao empenho de todos, estamos certos do bom trabalho desenvolvido, sempre sujeito a notas de apreciação e melhoramento.

O ano de 2011 caracterizou-se pelos compromissos assumidos com o exterior que responsabilizam todos os cidadãos e todas as entidades, para que se consiga levar a cabo uma reforma estrutural do estado que venha a contribuir para equilibrar as contas nacionais.

A Administração desenvolveu esforços continuar a gerir a empresa com rigor, competência e

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

35/57

determinação, procurando constantemente, responder eficazmente às necessidades dos seus clientes.

A procura da sustentabilidade económico-financeira da PMUGEST, E.E.M. é e será sempre determinante, numa lógica de um compromisso sério com o Município de Pombal e dentro do que é razoável e desejável para a comunidade.

Importa salientar que este documento pretende evidenciar com clareza e transparência os resultados de cada uma das actividades, simultaneamente pretende cumprir com os normativos legais melhorar o suporte das decisões de gestão.

A Administração da Empresa tem pautado a sua acção pelo rigor nos investimentos efectuados, bem como no acompanhamento do processo produtivo de todas as actividades, motivando os trabalhadores para as tarefas a desenvolver.

Agradecemos às Instituições, Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência e com a confiança depositada, que constituiu um importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por todos os que trabalham connosco.

Ao sócio estatutário da empresa: o Município de Pombal, que confiou na Administração da empresa, no seu trabalho e nos seus objectivos, procurando, de certa maneira, expandir a sua acção através da acção da empresa, agradecemos a confiança depositada;

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração da PMUGEST, E.E.M. expressa o seu sincero agradecimento.

Pombal, 10 de abril de 2012.

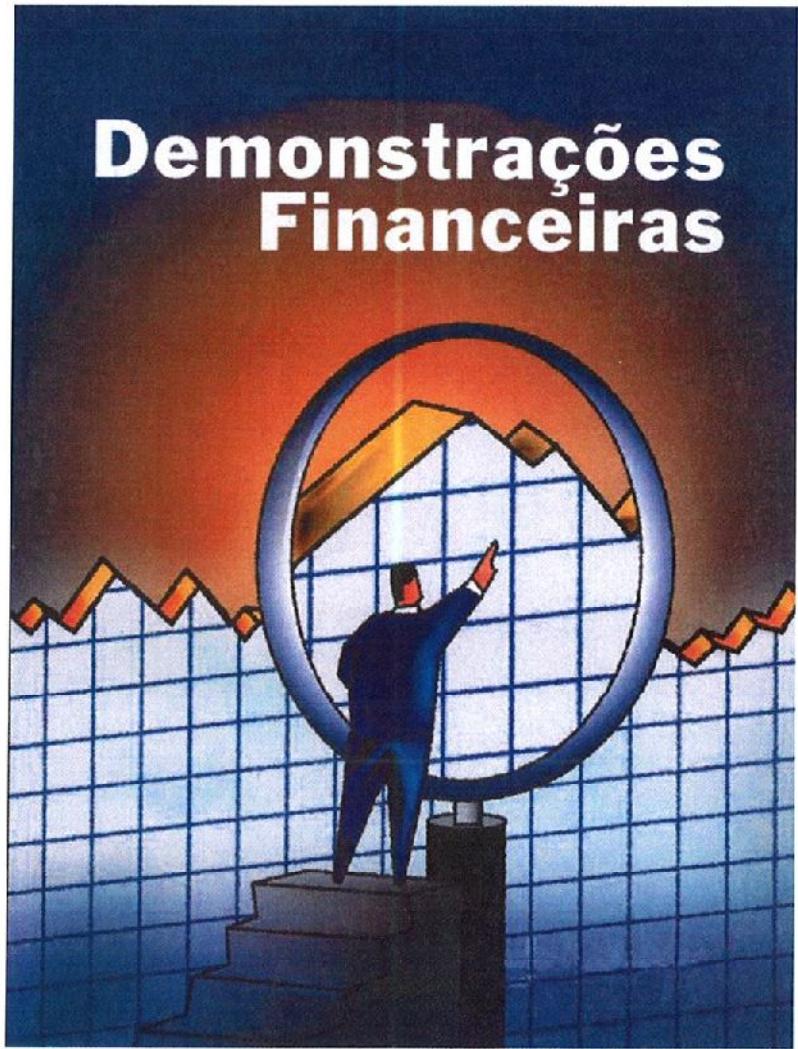
A Administração:

Narciso Ferreira Mota, Eng.º - Presidente

Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º - Administrador Executivo

Ana Cristina Jorge Gonçalves, Dr.ª - Administradora

2 – Demonstrações Financeiras



2.1- Balanço

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	254.469,10	363.823,92
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	5	15.433,28	15.866,44
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros	6	7,48	7,48
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		269.909,86	379.697,84
Inventários	7	10.057,83	9.841,52
Activos biológicos		-	-
Clientes	8	343.708,02	225.402,67
Adiantamentos a fornecedores	9	-	1,41
Estado e outros entes públicos	10	12.276,98	11.966,41
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	11	1.513,43	89.602,06
Diferimentos	12	10.780,31	10.120,21
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	13	252.352,13	42.932,64
Total dos Activos Correntes		630.688,70	389.866,92
		900.598,56	769.564,76
Capitais Próprios			
Capital realizado	14	325.000,00	325.000,00
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	15	14.026,95	11.615,00
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	16	223.041,54	201.333,98
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio	17	(1.758,24)	(1.758,24)
Resultado líquido do exercício		20.459,75	24.119,51
Total dos Capitais Próprios		580.770,00	560.310,25
Passivo			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	20	41.859,90	56.206,69
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	10	64.388,21	37.913,71
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos	18	-	16.720,62
Outras contas a pagar	19	213.580,45	98.053,49
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		319.828,56	208.894,51
Total do Passivo		319.828,56	208.894,51
		900.598,56	769.204,76

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

A ADMINISTRAÇÃO

38/57

2.2– Demonstração de Resultados

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Vendas e serviços prestados	21	1.472.190,56	1.353.561,45
Subsídios à exploração	22	13.252,42	24.901,77
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(154.306,75)	(104.664,60)
Fornecimentos e serviços externos	24	(205.326,60)	(250.362,19)
Gastos com o pessoal	25	(876.999,80)	(791.608,77)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(8.665,48)	(14.924,06)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	33.529,62	26.288,14
Outros gastos e perdas	27	(125.070,37)	(89.428,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		148.603,60	153.762,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(120.749,25)	(119.510,11)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.854,35	34.252,69
Juros e rendimentos similares obtidos	29	-	-
Juros e gastos similares suportados	29	(71,65)	(629,25)
Resultado antes de impostos		27.782,70	33.623,44
Imposto sobre o rendimento do período		(7.322,95)	(9.503,93)
Resultado líquido do período		20.459,75	24.119,51

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Ana Barreiros
Ana Barreiros
39/57

2.3- Demonstração de Fluxos de Caixa

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		1.692.489,04	1.492.831,06
Pagamentos a fornecedores		(457.407,67)	(425.095,58)
Pagamentos ao pessoal		(614.467,76)	(547.762,84)
Caixa gerada pelas operações		620.613,61	519.972,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(9.557,00)	(1.926,66)
Outros recebimentos/pagamentos		(371.661,16)	(580.054,28)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		239.395,45	(62.008,30)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(13.482,36)	(243.711,88)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:		(13.482,36)	(243.711,88)
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		298,67	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		298,67	(13.183,69)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(16.720,62)	(33.010,11)
Juros e gastos similares		(71,65)	(596,60)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	(24.235,58)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(16.792,27)	(57.842,29)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		209.419,49	(363.562,47)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	42.932,64	406.495,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	252.352,13 #	42.932,64

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Guabouca, les

2.4- Demonstração das Alterações do Capital Próprio

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2011

	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2011	1	325 000,00	11 615,00	-	201 333,98	(1.758,24)	24 119,51	560 310,25
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos difendidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17	-	2 411,95	-	21 707,56	-	(24 119,51)	-
	2	-	2 411,95	-	21 707,56	-	(24 119,51)	-
Resultado Líquido do Período	3						20 459,75	20 459,75
Resultado Integral	4 = 2 + 3						(3 659,76)	20 459,75
Operações com detentores de capital próprio							-	-
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2011	6 = 1 + 2 + 3 + 5	325 000,00	14 026,95	-	223 041,54	(1.758,24)	20 459,75	580 770,00

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 30 de Março de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2010

	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2010	1	325 000,00	11 411,00	-	221 083,79	(1.758,00)	4 089,77	560 426,56
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos difendidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	17	-	204,00	-	3 885,77	-	(4 089,77)	-
	2	-	204,00	-	3 885,77	-	(4 089,77)	-
Resultado Líquido do Período	3						24 119,51	24 119,51
Resultado Integral	4 = 2 + 3						20 029,74	24 119,51
Operações com detentores de capital próprio							-	-
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	(24 235,58)	-	-	(24 235,58)
Outras operações	5	-	-	-	(24 235,58)	-	-	(24 235,58)
Posição no Fim do Período 2010	6 = 1 + 2 + 3 + 5	325 000,00	11 615,00	-	201 333,98	(1.758,00)	24 119,51	580 310,49

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 31 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Cua bouscalves 41,57
A. L.

2.5- Anexo às Demonstrações Financeiras

PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem foi constituída em oito de Janeiro de 2001 , tem a sua sede no Edifício Manuel Henriques – Rua do Louriçal, N 21 - R/C em Pombal. A Empresa tem como actividade principal a Limpeza manutenção Urbana, gestão da área de parqueamento estacionamentos e publicidade, exploração de Café Concerto e do Café do Castelo, Organização de eventos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2011 as demonstrações financeiras da Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da PMUGEST - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles adviem benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores 3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Goodwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.º 10 a).

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 12,5 % sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IEFP. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de actividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados. É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2011 e de 2010 foi o seguinte:

Nota 4 - Activos fixos tangíveis

	<u>31 de Dezembro de 2010</u>				
	<u>Saldo em 01-Jan-10</u>	<u>Aquisições / Dotações</u>	<u>Abates</u>	<u>Transferências</u>	<u>Revalorizações</u>
Custo:					
Edifícios e outras construções	53.029,47	-	(20.288,34)	-	-
Equipamento básico	615.619,27	5.318,04	(27.914,17)	(1.343,70)	-
Equipamento de transporte	776.185,68	36.000,00	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.236,45	2.364,00	(1.596,50)	(1.299,60)	-
Outros activos fixos tangíveis	87.271,82	489,00	(599,99)	(54,21)	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>1.541.342,69</u>	<u>44.171,04</u>	<u>(50.399,00)</u>	<u>(2.697,51)</u>	<u>-</u>
					<u>1.532.417,22</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	19.744,61	4.675,44	(19.744,61)	-	-
Equipamento básico	347.819,88	57.653,94	(23.284,81)	(1.285,00)	-
Equipamento de transporte	670.510,96	38.689,71	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.993,51	1.644,83	(1.432,16)	-	-
Outros activos fixos tangíveis	51.793,96	16.413,03	(599,99)	-	-
	<u>1.095.862,92</u>	<u>119.076,95</u>	<u>(44.461,58)</u>	<u>(1.285,00)</u>	<u>-</u>
					<u>1.168.593,30</u>
 <u>31 de Dezembro de 2011</u>					
	<u>Saldo em 01-Jan-11</u>	<u>Aquisições / Dotações</u>	<u>Abates</u>	<u>Transferências</u>	<u>Revalorizações</u>
Custo:					
Edifícios e outras construções	32.741,13	-	-	-	-
Equipamento básico	591.679,44	3.150,00	-	-	-
Equipamento de transporte	812.185,68	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8.704,35	3.202,30	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	87.106,62	4.608,97	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>1.532.417,22</u>	<u>10.961,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>1.543.378,49</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	4.675,44	4.675,44	-	-	-
Equipamento básico	380.904,01	54.489,18	-	-	-
Equipamento de transporte	709.200,67	47.573,26	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	6.206,18	1.384,77	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	67.607,00	12.193,44	-	-	-
	<u>1.168.593,30</u>	<u>120.316,09</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
					<u>1.288.909,39</u>

5. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2010				
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Custo					
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	15.000,00
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	17.584,60
Depreciações Acumuladas					
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	1.285,00	433,16	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	1.285,00	433,16	-	-	1.718,16
31 de Dezembro de 2011					
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade
Custo					
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	2.584,60	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Goodwill	15.000,00	-	-	-	15.000,00
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	17.584,60	-	-	-	17.584,60
Depreciações Acumuladas					
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-
Software	1.718,16	433,16	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-
	1.718,16	433,16	-	-	2.151,32

6. Outros activos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-11	31-Dez-10		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Caixa de Credito Agricola Mútuo	7,48	-	7,48	-
(...)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
	7,48	-	7,48	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	7,48	-	7,48	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Nota 7 - Inventários

	31-Dez-11	31-Dez-10
Mercadorias	706,79	648,59
Materias primas subsidiárias e de consumo	9.351,04	8.832,93
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	10.057,83	9.481,52

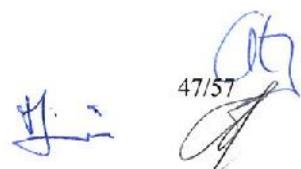
8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	343.708,02	-	225.402,
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	23.589,54	-	14.924,
	-	367.297,56	-	240.326,
Perdas por imparidade acumuladas	-	(23.589,54)	-	(14.924,0)
	-	343.708,02	-	225.402,

Clientes	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes conta corrente	84.780,87	258.927,15	95.978,88	144.348,
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	84.780,87	258.927,15	95.978,88	144.348,

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:



Perdas por imparidades	31-Dez-11	31-Dez-10
Saldo a 1 de Janeiro	14.924,06	-
Aumento	9.238,71	14.924,06
Reversão	(573,23)	-
Regularizações	-	-
	<u>23.589,54</u>	<u>14.924,06</u>

9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer. Não existem valores em 2011 havendo em 2010.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Nota 10 - Estado e outros entes públicos

	31-Dez-11	31-Dez-10
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2.234,05	1.926,66
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.763,42	1.867,39
Outros impostos e taxas	<u>8.279,51</u>	<u>8.172,36</u>
	<u>12.276,98</u>	<u>11.966,41</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	9.503,93
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	44.467,31	4.551,17
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.833,92	5.009,93
Segurança Social	18.086,98	18.848,68
Outros impostos e taxas		-
	<u>64.388,21</u>	<u>37.913,71</u>

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	1.513,43	-	
Outros	-	-	-	89.602,4
Perdas por imparidade acumuladas	-	1.513,43	-	89.602,4
	<u>-</u>	<u>1.513,43</u>	<u>-</u>	<u>89.602,4</u>

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

31-Dez-11	31-Dez-10
-----------	-----------

Diferimentos (Activo)

Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	10.780,31	6.288,51
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	3.831,70
	10.780,31	10.120,21

Diferimentos (Passivo)

Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Caixa	945,00	795,00
Depósitos à ordem	251.407,13	42.137,64
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	252.352,13	42.932,64

14. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2010 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por uma quota de 325.000,00 euros.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2010, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Camara Municipal de Pombal	100%	325.000,00

15. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 24.119,51 euros fosse transferido para a rubrica Resultados transitados 21.707,56 euros e para Reservas Legais 2.411,95 euros (ver Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individual)

17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	1.758,24	1.758,24
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	-	-
Outras	-	-
	1.758,24	1.758,24

Esta rubrica inclui os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRI 3, tal como referido na nota 2.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	-	-	16.720,1
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	-	-	-	16.720,1

19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto	-	211.322,22	-	97.295,1
Pessoal	-	2.258,23	-	757,1
Outras contas a pagar	-	-	-	-
	-	213.580,45	-	98.053,1

20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	41.859,90	-	56.206,69	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	41.859,90	-	56.206,69	-

21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2011 e de 2010 foram como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	11.549,91	-	11.549,91	14.773,27	-	14.773,27
Prestação de serviços	1.460.640,65	-	1.460.640,65	1.338.788,18	-	1.338.788,18
	1.472.190,56	-	1.472.190,56	1.353.561,45	-	1.353.561,45

22. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2011 e de 2010 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Apoio ao Emprego IEFP	13.252,42	24.901,77
(...)	-	-
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	13.252,42	24.901,77

23. Custo das vendas

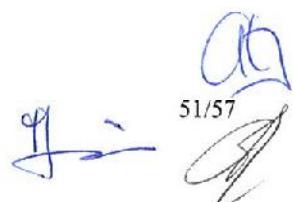
O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, é detalhado como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	8.832,93	#	648,59	#	9.481,52	8.357,80
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	152.507,00		2.376,06		154.883,06	102.404,56
Custo de vendas	(151.988,89)		(2.317,86)		(154.306,75)	(101.929,43)
Saldo final em 31 de Dezembro	9.351,04		706,79		10.057,83	8.832,93

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	149.523,87	161.853,22
Materiais	15.415,04	23.718,94



Energia e fluidos	5.523,19	22.529,73
Deslocações, estadas e transportes	194,26	377,08
Serviços diversos (*)	34.670,24	41.883,22
Comunicação	10.850,24	10.736,64
Seguros	13.791,44	4.177,25
Limpeza Higiene e Conforto	3.184,42	4.573,62
Outros Serviços	6.844,14	22.395,71
	205.326,60	250.362,19



25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Remunerações dos órgãos sociais	40.828,01	44.324,94
Remunerações do pessoal	662.847,06	593.587,09
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	149.453,73	135.721,64
Seguros	15.129,11	11.126,48
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com pessoal	8.741,89	6.848,62
	<u>876.999,80</u>	<u>791.608,77</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2010 foi 69 e no exercício de 2009 foi 68.

26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Rendimentos suplementares	15.487,80	16.000,97
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	240,00
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	369,00	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	298,67	192,03
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	2.550,00
Outros rendimentos e ganhos	17.374,15	7.305,14
	<u>33.529,62</u>	<u>26.288,14</u>

27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Impostos	10.471,92	17.430,14
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,02
Dívidas incobráveis	12.030,25	-
Perdas em inventários	566,00	470,89
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	1.702,67	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	100.299,53	71.527,89
	<u>125.070,37</u>	<u>89.428,94</u>



28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	120.316,09	-	120.316,09	119.076,95	-	119.076,95
Activos intangíveis	433,16	-	433,16	433,16	-	433,16
	120.749,25	-	120.749,25	119.510,11	-	119.510,11

29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2011 e de 2010, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(71,65)	(605,25)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	(24,00)
	(71,65)	(629,25)
Resultados financeiros	(71,65)	(629,25)

30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2011.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

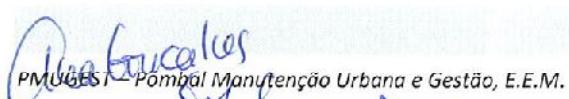
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Pombal, 31 de março de 2012.

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


Administrador
PMUGES - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.

3 – Revisão Legal de Contas

3.1- Certificação Legal de Contas



Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz

R
SROC nº 65

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011, (que evidencia um total de 900.598,56 euros e um total de capital próprio de 580.770,00 euros incluindo um resultado líquido de 20.459,75 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Am. LCA
1/2

LCA - Leal, Carreira & Associados SROC
Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C - Apartado 2913 - 2401-902 Leiria - Portugal
NIF 502 237 953 - Tel. 244 816 090 - Fax 244 816 099 - E-mail: geral@le-sroc.pt
Coimbra: Rua Augusto Marques (Bom), 21 - 3030-218 Coimbra - Tel. 239 708 650 - Fax 239 708 659 - E-mail: lealecarreirac@netcabo.pt



Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz



SROC nº 65

Opinião

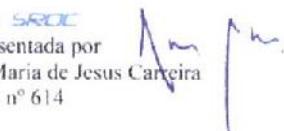
7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M. em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Leiria, 11 de abril de 2012

LCA SROC
Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614



2/2

LCA - Leal, Carreira & Associados SROC

Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C - Apartado 2913 - 2401-902 Leiria - Portugal
NIF 502 237 953 - Tel. 244 816 090 - Fax 244 816099 - E-mail: geral@lc-sroc.pt
Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 - 3030-218 Coimbra - Tel. 239 708 650 - Fax 239 708 659 - E-mail: lealecarreirac@netcabo.pt

3.2- Relatório e Parecer do Fiscal Único



Sócios:
José Carreira
Sousa Leal
Sá Pereira
Paulo Braz



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Município de Pombal, na qualidade de único sócio da **PMUGEST, E.E.M.**,

Introdução

1. No cumprimento das normas legais (alínea g) do artigo 28.º da Lei n.º 53-F/2006 de 29/12) e estatutárias em vigor, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório anual sobre a actividade de fiscalização desenvolvida e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas, referentes ao exercício de 2011, apresentados pelo Conselho de Administração da **PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.E.M.**.

Relatório

2. No desempenho das nossas funções acompanhámos, durante o exercício em apreço e com a regularidade e extensão consideradas necessárias, a actividade desenvolvida pela Empresa e procedemos à análise do registo contabilístico das suas transacções e documentação de suporte, entre outros procedimentos que entendemos adequados tendo presente as normas relativas à fiscalização das sociedades e revisão legal das suas contas.
3. No seguimento dos trabalhos desenvolvidos é nossa convicção que o Relatório da Administração e as Contas explanam com clareza e suficiência a evolução da actividade da Empresa, os resultados do exercício e a posição financeira, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Neste sentido, procedemos à emissão da certificação legal das contas, na modalidade sem reservas, a qual passa a fazer parte integrante deste relatório.

Parecer

4. Nestes termos, entendemos que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras, bem como a proposta de aplicação dos resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, reúnem as condições para a sua aprovação pelo Executivo Camarário do Município de Pombal.

Concluímos com o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e Serviços da Empresa pelas informações e esclarecimentos prestados, contribuindo desta forma para o desempenho das nossas funções.

Leiria, 11 de abril de 2012

LCA S.R.O.C.
Representada por
José Maria de Jesus Carreira
R.O.C nº 614

LCA - Leal, Camerla & Associados S.R.O.C.

Leiria: R. Capitão Mouzinho de Albuquerque, 56-2º - Porta C - Apartado 2913 - 2401-902 Leiria - Portugal
NIF 502 237 953 - Tel. 244 816 090 - Fax 244 816099 - E-mail: geral@le-sroc.pt
Coimbra: Rua Augusto Marques Bom, 21 - 3030-218 Coimbra - Tel. 239 708 650 - Fax 239 708 659 - E-mail: jealcamerla@netsabado.pt